RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

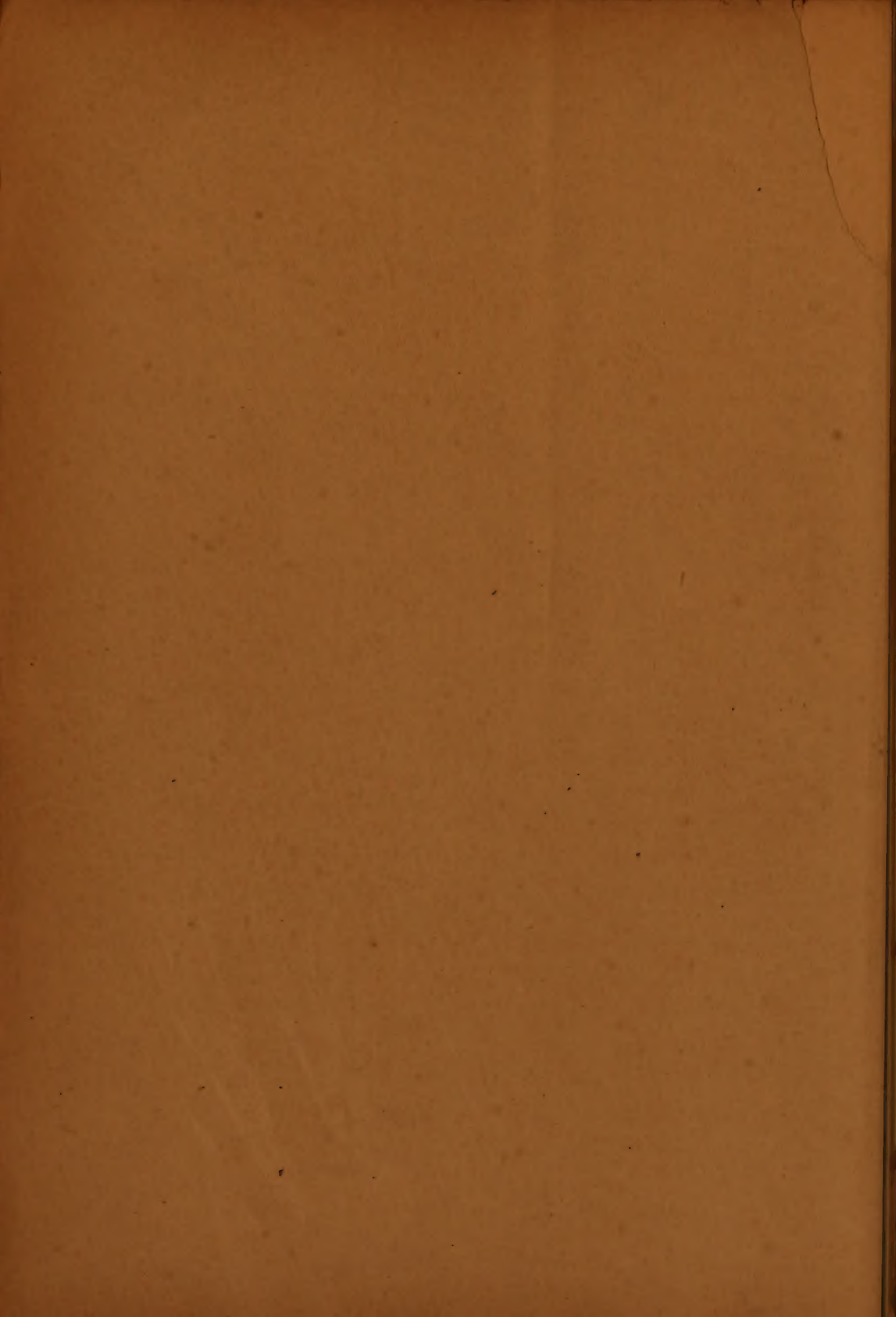
Assembléa Geral dos Accionistas

NA

Sessão Ordinaria de 12 de Abril de 1921

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1921

RELATORIO

Srs. Accionistas:

Graves perturbações financeiras assignalaram o anno de 1920, cujas transacções venho submetter á vossa esclarecida apreciação.

Tinham, entretanto, corrido auspiciosos os primeiros mezes do alludido exercicio.

A exportação da borracha continuava na verdade, gravemente affectada, mas os preços do café mantinham-se em nivel satisfactorio e o desafogo geral do paiz reflectia-se na taxa cambial, que chegou ao limite extremo de 18 1|2 dinheiros por mil réis.

Accresce que, em relação ao café, os algarismos estatisticos eram-nos, como ainda o são, francamente favoraveis, suscitando, mesmo, esperanças de uma alta maior que compensasse a extraordinaria elevação do respectivo custo da producção.

Infelizmente, a depressão financeira universal, a fraqueza dos mercados consumidores e a hostilidade dos respectivos governos a qualquer incremento de importação, burlaram aquellas esperanças, determinando uma modificação nos preços em sentido contrario ao que tinhamos o direito de esperar.

Ser-nos-ia, talvez, possivel resistir a essa formidavel pressão, si tivessemos um apparelhamento financeiro capaz e pudessemos conservar em nossos portos a nossa producção ameaçada, até que a necessidade real dos consumidores abrandasse o rigor da sua calculada attitude. Faltando-nos, porém, esse apparelhamento, fomos obrigados a assistir impotentes á derrocada dos preços do nosso principal producto e ás consequencias desagradaveis que se lhe seguiram.

Por esse mesmo tempo, de facto, as facilidades de lucro e a taxa extremamente favoravel do cambio tinham estimulado vigorosamente a importação; e o augmento dahi provindo na procura de letras de exportação veiu produzir os seus effeitos naturaes no momento preciso em que a quantidade dessas letras diminuira em consequencia da baixa do preço do café.

Dessa simultaneidade de circumstancias desfavoraveis resultou, naturalmente, a quéda das taxas cambiarias, aggravada, na parte que mais directamente nos interessava, por phenomeno egual, em relação á moeda ingleza no mercado de New-York.

A situação geral tornou-se, então, assaz desagradavel. A alta excessiva do dollar duplicou a importancia das encommendas já feitas, as quaes além disso, tendo sido ordenadas em excesso, em virtude das difficuldades que até então havia para o seu cumprimento, foram, entretanto, satisfeitas simultaneamente e com extraordinario açodamento.

As difficuldades consequentes a èste estado de cousas chegaram ao paroxismo nos derradeiros dias do anno proximo passado.

Não estava nas mãos do Governo Federal modificar a situação cambial; mas, quanto á situação monetaria, a sua acção fez-se desde logo sentir pela creação de um instituto que, tendo resolvido a perturbação do momento, veiu, ao mesmo tempo, dotar o paiz de um recurso precioso e permanente, nucleo, certamente, de uma organização posterior, completa e de maior efficiencia.

Refiro-me, como sabeis, á Carteira de Redescontos, cuja creação èra, desde algum tempo, insistentemente reclamada pelas classes productoras de todos os pontos do paiz.

A nossa organização financeira resentia-se, na realidade, de um defeito verdadeiramente capital.

Não existindo um banco para os bancos, não tinham estes a certeza e a segurança de recursos que a frequencia e gravidade das nossas crises tornavam, entretanto, indispensaveis.

Os nossos estabelecimentos de credito, recebendo depositos sem prazo e dando-lhes applicação a prazo, agiam com forçosa temeridade, uma vez que para fazer face a um passivo immeditamente exigivel não possuiam um activo immediatamente realizavel. Suas operações fundavam-se, pois, em méra probabilidade, a probabilidade de não serem exigidos, simultaneamente todos os seus depositos, não repousando, como deviam, em certeza, a certeza in-

dispensavel e honesta de satisfazerem a totalidade dos proprios compromissos no momento preciso em que elles lhes fossem porventura exigidos.

Para diminuir os riscos de uma tão aventurosa situação, eram os bancos obrigados a conservar um alto encaixe, que, em media, e para todo o paiz, podia ser calculado em cerca de cincoenta por cento das respectivas responsabilidades.

Assim, em troca de uma segurança precaria e incompleta, privava se a nação de uma parte formidavel de seu capital monetario, a qual, estagnada e infecunda, se concentrava nas caixas dos bancos em vez de servir ás necessidades, cada dia mais impacientes, da nossa quasi desamparada producção.

Desta cautela ruinosa, todavia, não resultava a desejada tranquillidade, nem para o publico nem mesmo para os proprios estabelecimentos bancarios.

A desconfiança do publico traduzia-se numa humilhante preferencia pelos bancos extrangeiros, cujas matrizes fazem parte de organizações bancarias que lhes dão apoio completo. A intranquillidade dos bancos manifestava-se principalmente por occasião das crises que, com mortificante regularidade, todos os annos nos atormentam.

Entregues a si mesmos e não confiando senão em seus proprios recursos, eram os bancos obrigados, mal se prenunciava uma destas crises, a defender implacavelmente as suas caixas, restringindo negocios, recusando reformas, paralysando, em summa, as suas operações essenciaes. Por esta for

ma aggravavam, em vez de dirimir as nossas diffi culdades, podendo-se em verdade affirmar que, por uma fatalidade da nossa desorganização financeira, os nossos estabelecimentos de credito nunca exerceram fielmente a sua funcção essencial de distribuição de riquezas, não passando de ganhadores de juros, verdadeiras casas de prego, como acertadamente as denominava a clarividente malicia do nosso publico.

A todos estes inconvenientes veiu dar remedio efficaz a Carteira de Redescontos, creada pela lei n. 4.182, de 13 de Novembro de 1920, modificada pela lei n. 4.230, de 31 de Dezembro do mesmo anno e regulamentada pelo decreto n. 14.635, de 21 de Janeiro de 1921.

Graças a ella installou-se a tranquillidade na nossa vida economica; dotou-se de elasticidade o nosso systhema monetario; tornou-se possivel restituir á circulação uma somma immensa, calculada, segundo os algarismos officiaes de Setembro de 1920, em mais de quatrocentos mil contos, e que se conservava improductivamente nas caixas dos bancos; augmentou-se, consequentemente, a efficiencia do nosso proprio capital, preparando-se para mais tarde uma reducção consideravel na taxa de juros; conferiu-se, por fim, ao Governo Federal o poder de influir directamente na economia nacional, fomentando a producção ou reprimindo a especulação por uma modificação opportuna na taxa de juros das quantias que fornecer.

A installação da Carteira só se fez no decorrer deste anno, em 1° de Fevereiro ultimo; as suas operações, porém, foram iniciadas em fins do anno passado por intermedio do Banco do Brasil, com recursos fornecidos pelo Governo Federal.

O effeito dessas operações traduziu-se num allivio immediato; e a crise monetaria, á qual acabo de me referir, ter-se-ia de todo aplacado, se não fôra a aggravação da crise cambiaria pela quéda das taxas na proporção imprevista que todos conheceis.

Já ha algum tempo a installação da Carteira de Redesconto constituia uma das preoccupações administrativas do Governo. Sob inspiração official, elegestes vós mesmos uma commissão illustre para proceder aos necessarios estudos a respeito. Esta commissão desempenhou-se com o brilhantismo esperado de sua incumbencia, merecendo o vosso reconhecimento pelos trabalhos que apresentou, os quáes constituem um valioso subsidio para a organização definitiva de uma apparelho central de emissão e redescontos.

O mechanismo adoptado é de extrema simplicidade.

Funcciona a Carteira como uma secção annexa ao Banco do Brasil. E' administrada por um Director de nomeação do Governo, agindo de accôrdo com o Presidente do Banco, a quem compete a superintendencia de todas as operações. Ha, além disso, um Conselho de Administração, encarregado

de fiscalisar o serviço e as transacções da Carteira.

Limitam-se estas ao redesconto de letras ou notas promissorias, endossadas por banco com o capital de cinco mil contos, no minimo, realizado no paiz, e contendo duas firmas, pelo menos, de commerciantes, industriaes ou agricultores.

Os titulos devem representar transacção legitima e effectivamente realizada, sendo, portanto, excluidos os que resultem de especulação, tenham firmas de favor ou se destinem, apenas, a proporcionar recursos aos respectivos coobrigados.

A Carteira, com effeito, não tem por fim supprir capital, mas apenas facilitar a respectiva circulação.

Os recursos da Carteira são fornecidos por emissão especial, feita pelo Thesouro Nacional, á requisição do Presidente do Banco do Brasil. Pelas quantias fornecidas são creditados ao Thesouro juros á razão de 2 °|° ao anno.

Ha, naturalmente, um limite estabelecido, em reserva, para cada banco.

Esse limite, porém, attende mais a uma necessidade interna da administração do que a um designio inflexivel de restringir a somma de recursos a fornecer.

Em rigor, não deve haver outra limitação além da que naturalmente resulta da qualidade das operações admissiveis. Desde que o titulo offerecido represente transação legitima e effectiva, contenha

as firmas prescriptas e estas sejam, sem nenhuma duvida, idoneas, o seu redesconto não póde, em these, ser recusado.

E', entretanto, preciso evitar que algum banco abuse das facilidades da Carteira, fazendo as suas operações, principalmente, com os recursos que ella lhe fornecer. Seria isso transformar o Thesouro em depositante de tal estabelecimento, tirando-lhe o estimulo de attrahir para a sua caixa as reservas dos particulares.

A cada banco, por isto, fixou-se um limite que, em nenhum caso, excede á metade das suas responsabilidades em conta corrente. A vantagem deste ultimo criterio é obvia: em primeiro logar elle reflecte a propria confiança do publico, o qual raras vezes se engana; em segundo, distribue, com equidade, os recursos da Carteira na proporção exacta das necessidades de cada estabelecimento.

A importancia dos titulos resgatados tem sido até aqui separada para a incineração, á qual se procede uma vez por mez.

Tal pratica, entretanto, não offerece vantagens que compensem as despezas que acarreta. Seria de todo preferivel seguir o espirito da lei e a letra do Regulamento, fazendo-se incinerar, não todas as quantias recebidas, mas sómente as que excedessem ás necessidades reaes e immediatas da Carteira.

Neste sentido officiei ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, que dará ao caso, como sempre, uma solução prudente e adequada.

Se, de uma maneira geral, não se póde deixar de reconhecer como desfavoravel o anno financeiro de 1920, para o Banco do Brasil entretanto, elle ficará sempre assignalado como o melhor de todos os seus passados exercicios.

Sem insistir sobre a creação da Carteira de Redescontos, com a qual, além dos beneficios geraes, ganhou uma posição de immenso prestigio e iniciou operações de proventos consideraveis, os resultados liquidos afinal apurados, elevaram-se a uma somma nunca anteriormente attingida.

O pequeno quadro seguinte dar-vos-á, rapidamente, uma impressão mais nitida dessa feliz verificação:

Lucros	liquidos	em	1916.....	6.071:099$346
"	"	"	1917. . .	6.294:013$244
"	"	"	1918. . .	12.471:560$219
"	"	"	1919. . .	14.788:302$849
"	"	"	1920. . .	17.669:267$650

Não augmentaram, é certo, na mesma proporção as reservas estatutarias, mas muitos creditos de duvidosa liquidação ficaram integralmente amortizados, procedendo-se a uma depuração conscienciosa das verbas do nosso activo.

Este systhema de estricta lealdade, se é necessario para todas as emprezas commerciaes, é absolutamente obrigatorio para um estabelecimento de credito de caracter quasi official como é o nosso.

As despezas de administração representam uma somma sensivelmente maior que as dos exercicios anteriores. Para essa differença concorreram a creação de novos lugares, exigidos pelo desenvolvimento de nossas operações, e o augmento de vencimentos e gratificações, consequencia inevitavel da extraordinaria elevação do custo da vida.

As operações de "Letras Descontadas" attingiram á elevada somma de Rs. 126.515:699$027, tendo sido recebidos juros á taxa média de 8 1,3 °|°, sommando Rs. 2.663:964$700. O vulto dessas operações e a circumstancia de serem em grande parte (45,41 °|°) de titulos de valor não excedente de 5:000$000, provam o esforço do Banco em attender, ás necessidade da praça; e, a na verdade insignificante porcentagem (0,054 °|° em contraposição a 0,488 °|°, do exercicio anterior) de letras vencidas e não pagas, demonstra a solidez de nosso commercio e, ao mesmo tempo, a cautela da nossa Carteira Commercial.

O saldo da conta "Titulos em Liquidação" era, por occasião do encerramento do nosso balanço, de Rs. 2.505:493$013. Tenho, entretanto, a satisfação de adeantar que, no momento em que é escripto este Relatorio, esse saldo está reduzido a réis 258:007$760.

Eleva-se actualmente a 10.631:725$630 a importancia de nosso fundo de reserva. Esta somma avultada está applicada em apolices, representando o valor nominal de 11.610:000$000, conforme dis-

posição dos nossos Estatutos. Seria conveniente a revogação deste dispositivo que, demonstrando uma inconsequente desconfiança em relação aos proprios fins do Banco, impede-lhe de applicar uma parte tão consideravel de seus recursos no desenvolvimento de suas melhores operações.

Transferiram-se neste anno 9.779 acções integradas e 15 18|40 fraccionadas, por venda; 5.446 acções integradas e 6 2|40 de acções fraccionadas, por alvará; e 1.090 acções, por caução ou baixa de caução. Os preços registrados variaram entre os extremos de 230$000 e 285$000 por acção.

Os pagamentos por cheques ou ordens, emittidos ou autorizadas por nossas Agencias contra a Matriz, elevaram-se a 205.705:356$833, montando as operações correspondentes ordenadas pela Matriz á importancia de Rs. 201.047:910$110.

No exercicio de 1919 attingiram a réis 187.398:745$443 os titulos recebidos para cobrança; durante o anno de 1920 elevaram-se esses mesmos titulos a 282.106:836$574.

Continua assaz auspicioso o movimento de nossas Agencias. Para dar-vos uma idéa da importancia do movimento de fundos por intermedio dellas realizado, basta referir que as entradas em caixa durante o anno elevaram-se a 2.039.456:402$483, registrando-se sahidas na importancia de réis 2.024.178:954$325.

Foram os seguintes os lucros apurados nas

Agencias e transferidos á Matriz nos ultimos cinco annos:

Em 1916.	289:029$671
Em 1917	1.698:336$841
Em 1918	4.160:787$337
Em 1919	5.145:305$738
Em 1920	5.487:945$794

As entradas por deposito, nas Agencias, ascenderam á importancia de Rs. 1.127.432:395$578, registrando-se sahidas no valor de réis 1.112.582:478$055.

Em letras ou saques descontados e fornecimentos em contas correntes garantidas foram suppridos Rs. 837.040:043$780, verificando-se, doutro lado, liquidações no total de 797.464:674$734.

A imponencia de todos estes algarismos dispensa qualquer commentario relativamente á importancia e prosperidade das nossas Agencias.

As operações de cambio foram feitas com prudencia e felicidade. Os lucros obtidos foram satisfactorios e contribuiram vigorosamente para o excellente resultado geral ora verificado.

O nosso pessoal continua a merecer o vosso reconhecimento pela dedicação com que desempenha os seus deveres.

Deveis eleger nesta assembléa o Conselho Fiscal que deve funccionar no corrente exercicio. Termina egualmente, o seu mandato o Director, Sr. Co-

ronel Adolpho Schmidt, cabendo-vos, portanto, providenciar tambem a respeito.

Apresentando-vos estas informações, promptifico-me a completal-as com os esclarecimentos de que porventura ainda necessitardes.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1921

José Maria Whitaker
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal, de accôrdo com o art. 19 Parag. 2° dos Estatutos do Banco, vem apresentar-vos o seu parecer sobre as operações effectuadas durante o anno de 1920, depois de haver, de conformidade com os Paragraphos 5° e 6° do mesmo artigo, examinado a escripturação que achou em perfeita ordem, conferido a Caixa e os titulos existentes em Carteira, e tomado conhecimento de todos os actos da administração.

Voltou ao exercicio de seu cargo de Director da Carteira Cambial o Sr. Dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, que durante mais de um anno exerceu com solicitude a presidencia interina do Banco, por ter sido nomeado Presidente effectivo o Sr. Dr. José Maria Whitaker, cujo passado é um seguro penhor da justa confiança depositada em sua experiencia de banqueiro.

Em 1.° de Fevereiro do corrente anno ficou installada, no Banco, a Carteira de Redescontos, que já vem prestando á praça bons serviços firmando a confiança, principal factor para o resurgimento do credito e desenvolvimento dos negocios.

Os lucros brutos do anno findo foram de Réis 25.773:806$658 ou maiores de Rs. 3.060:924$349

do que os do anno de 1919, que haviam sido de Réis 22.712:882$309.

O Fundo de Reserva foi augmentado de réis 1.766:926$770 e está actualmente representado por 11.610 Apolices da Divida Publica Nacional, de réis 1:000$000, no valor de Rs. 10.631:725$630.

O Fundo de Previsão monta a 9.626:817$728.

As Agencias transferiram á Matriz o lucro liquido de Rs. 5.487:945$794.

Foram distribuidos dois dividendos, á razão de 10 °|° e ainda houve um avultado saldo de réis 8.291:261$416, que passou para o 1° Semestre de 1921.

Cumpre ao Conselho Fiscal accentuar que dos lucros do 2° Semestre foram destinados 6.000:000$ para amortizações em antigos creditos de liquidação duvidosa.

Como vêdes, Srs. Accionistas, a situação do Banco do Brasil é de crescente prosperidade. O Conselho Fiscal tem, pois, a satisfação de vos propôr que sejam approvadas as contas e actos de sua honrada administração referentes ao anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1920.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 29 de Março de 1921.

BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO.
RAYMUNDO GABRIEL VIANNA.
DR. AZARIAS DE ANDRADE.
JOÃO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ JUNIOR.
FRANCISCO DE CASTRO RABELLO.

ANNEXOS

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1920

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		8.864:798$860
Contas correntes garantidas		127.749:132$344
Letras descontadas		116.434:546$575
Letras e effeitos a receber		111.519:603$716
Valores caucionados		215.867:056$892
Valores depositados		97.055:379$643
Agencias e agentes no Brasil e no exterior		148.994:031$310
Titulos do Banco:		
£ 1.206.040-0-0	11.887:906$240	
Outros titulos	5.085:433$192	16.973:339$432
Cobrança nos Estados e no exterior		102.450:820$192
Titulos em liquidação		2.552:493$013
Edificio e mobilia do Banco e das agencias		2.709:024$424
Diversas contas		197.169:887$409
Caixa		84.591:096$244
		1.257.931:210$054

PASSIVO

Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		9.693:541$670
Fundo de previsão		9.626:817$728
Contas correntes sem juros		78.807:427$158
Contas correntes com juros		122.187:041$211
Contas a prazo fixo		20.100:182$423
Agencias e agentes no Brasil e no exterior		18.229:483$854
Letras a premio		16.265:890$321
Depositos judiciaes		1.859:460$466
Depositantes de titulos e valores		312.922:436$535
Thesouro Nacional — C/ cambiaes £ 1.000.000.0-0-0 a 27 d.		8.888:888$880
Bonus		47:250$000
Dividendos do Banco:		
Pelos atrazados a pagar	822:292$500	
Pelo 28° a distribuir a 10 %	2.250:000$000	3.072:292$500
Diversas contas		578.038:246$577
Lucros e perdas		8.192:245$731
		1.257.931:210$054

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1920. — MONTEIRO DE ANDRADE, Presidente interino. — OCTAVIO DE ANDRADE, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1920

ACTIVO		
Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		9.693:541$670
Contas correntes garantidas		138.374:584$783
Letras descontadas		139.157:735$305
Letras e effeitos a receber		172.637:257$327
Valores caucionados		216.770:421$394
Valores depositados		138.560:108$718
Agencias e agentes no Brasil e no exterior		155.607:958$726
Titulos do Banco:		
£ 1.206.040-0-0	11.887:906$240	
Outros titulos	10.345:849$832	22.233:756$072
Cobranças nos Estados e no exterior		108.733:836$173
Titulos em liquidação		2.505:493$013
Edificio e mobilia do Banco e das Agencias		2.872:179$129
Diversas contas		223.128:684$631
Caixa		106.525:711$021
		1.461.801:267$962

PASSIVO		
Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		10.631:725$630
Fundo de previsão		9.626:817$728
Contas correntes sem juros		121.552:828$787
Contas correntes com juros		127.146:268$933
Contas a prazo fixo		20.281:155$089
Letras a premio		15.874:937$218
Depositos judiciaes		3.843:239$169
Agencias e agentes no Brasil e no exterior		21.113:844$480
Depositantes de titulos e valores		355.330:530$112
Thesouro Nacional — C/ cambiaes £ 1.000.000-0-0 a 27 d.		8.888:888$880
Bonus		47:250$000
Dividendos do Banco:		
Pelos atrazados a pagar	850:338$500	
Pelo 29º a distribuir a 10 %	2.250:000$000	3.100:338$500
Diversas contas		686.072:182$020
Lucros e perdas		8.291:261$416
		1.461.801:267$962

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1921. — José Maria Whitaker, Presidente. — Octavio de Andrade, Chefe da Contabilidade.

a JURC

Pelos accu
tras a
Menos os q
semest

Pelos cred
souro
diversa
Idem a di
tas co
Idem a age
pende
Idem a di
tas a

a COM

Pelas paga

a DESI

Movimento de Caixa em 1920

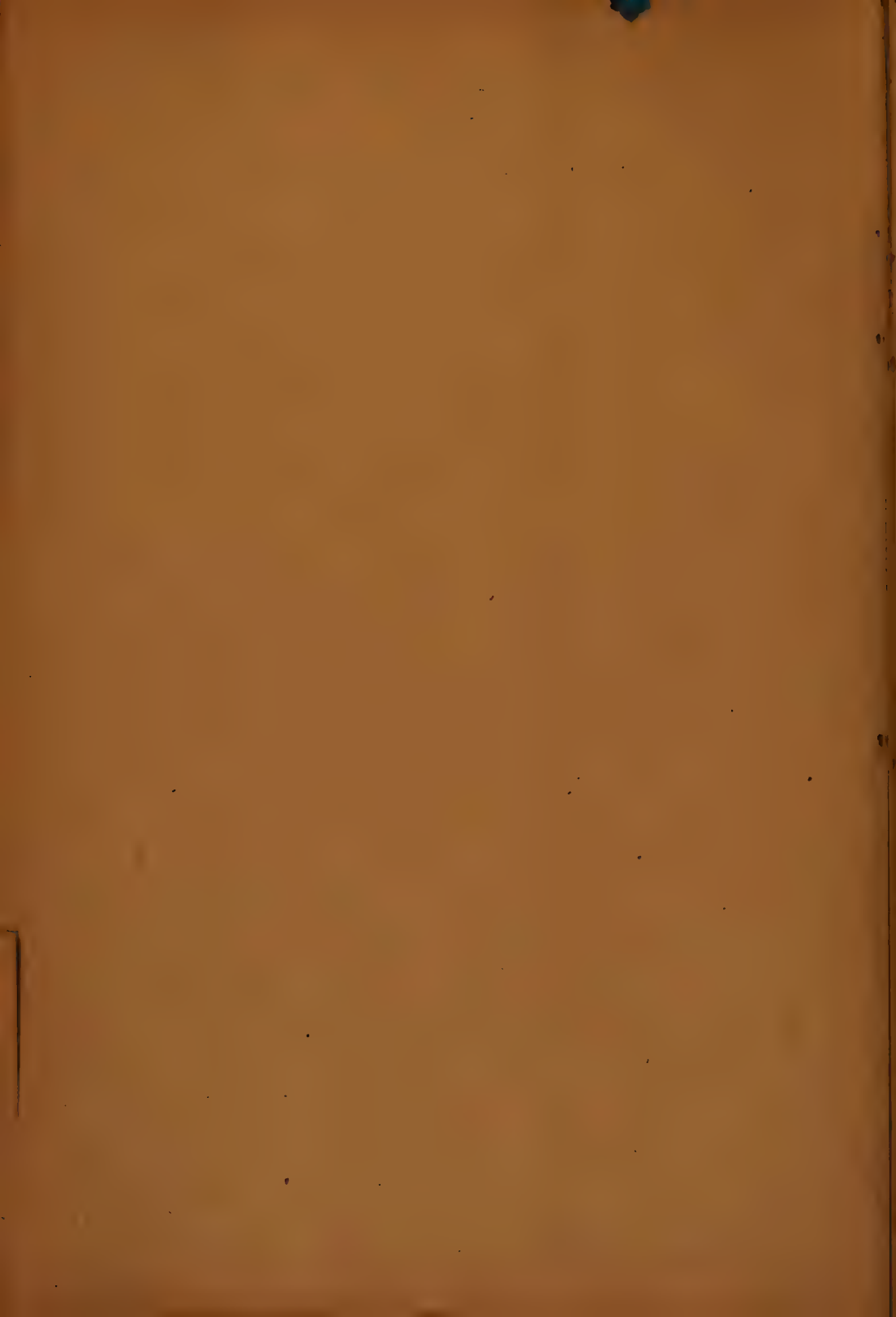
(NA MATRIZ)

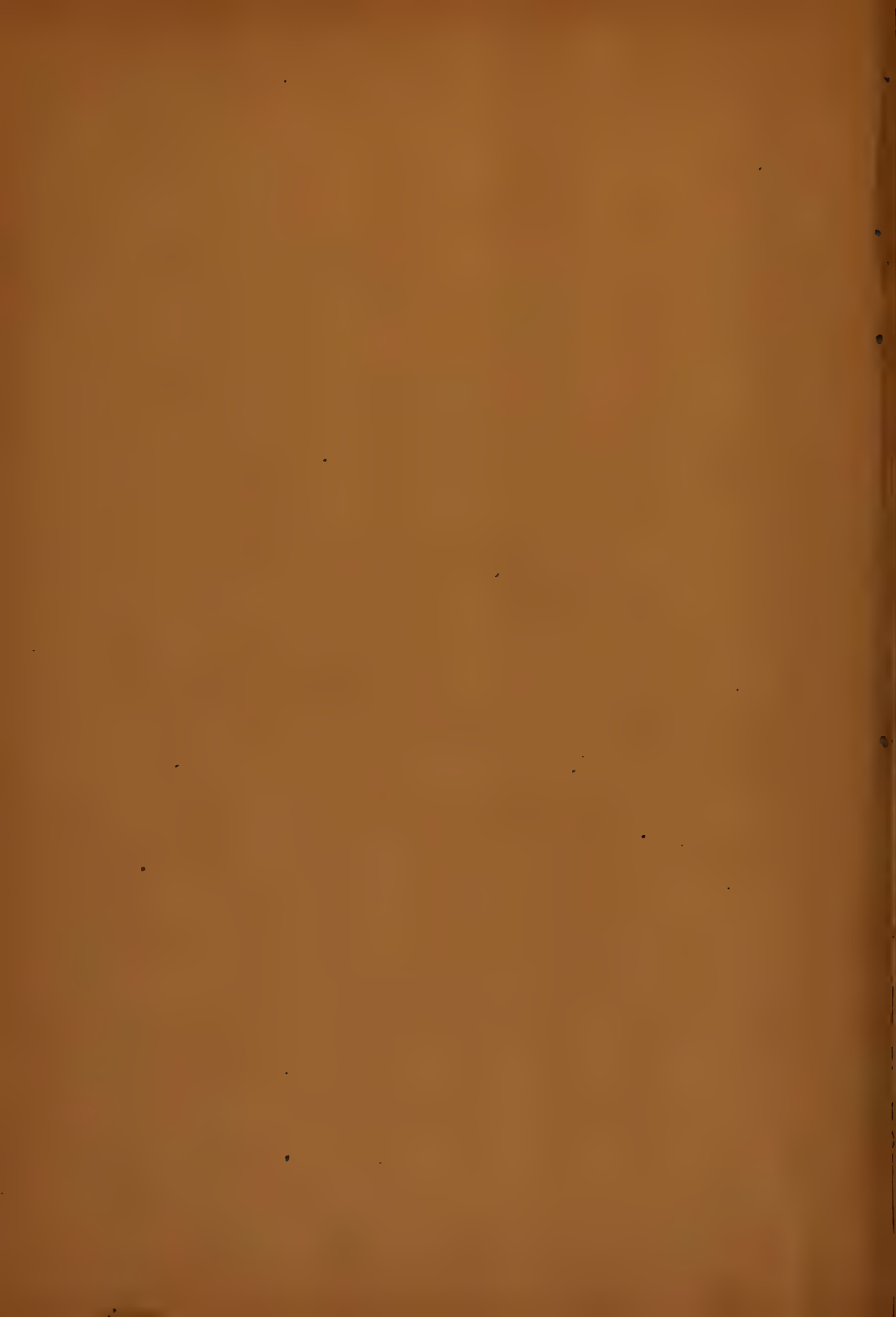
MEZES:	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	120.653:282$108	121.527:830$407
Fevereiro	115.818:758$426	101.301:603$916
Março	141.388:035$289	139.423:016$427
Abril	135.631:739$844	141.950:529$018
Maio	144.025:508$733	148.744:110$523
Junho	119.307:443$401	125.375:338$756
Julho	144.880:016$440	143.170:436$996
Agosto	148.826:791$213	148.131:346$719
Setembro	150.080:949$314	151.628:280$034
Outubro	188.329:867$835	183.086:185$456
Novembro	168.978:232$773	175.595:427$336
Dezembro	258.547:904$528	236:580:075$335
	1.836.468:529$904	1.816.514:180$923

Estatistica do movimento desta conta no ultimo quinquennio:

	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS
1916	698.157:054$361	687.298:222$110	40.639:261$187
1917	1.339.515:742$485	1.348.746:382$306	31.408:621$336
1918	1.360.589:277$558	1.364.266:079$056	27.731:819$868
1919	1.353.277:674$363	1.363.005:278$637	18.044:215$594
1920	1.836.468:529$904	1.816.514:180$923	37.958:564$575

Cambio comprado e vendido em 1920

MEZES:	COMPRADO	VENDIDO
Janeiro	£ 1.294.308	£ 1.215.583
Fevereiro	£ 300.812	£ 323.562
Março	£ 2.496.495	£ 2.107.235
Abril	£ 1.146.052	£ 1.675.188
Maio	£ 6.254.432	£ 5.832.595
Junho	£ 1.293.884	£ 1.503.874
Julho	£ 1.108.976	£ 869.483
Agosto	£ 642.705	£ 842.272
Setembro	£ 1.186.005	£ 1.261.378
Outubro	£ 1.234.481	£ 1.312.324
Novembro	£ 844.952	£ 646.771
Dezembro	£ 1.416.283	£ 1.621.731
	£ 19.219.385	£ 19.211.996

Letras descontadas

Saldo em 31 de Dezembro de 1919	—	—	27.875:659$137
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1920:			
Descontadas	44.410:627$503		
Redescontadas	6.572:461$565	50.983:089$068	
Cobradas	50.061:476$082		
Transferidas a Titulos em Liquidação	38:500$000	50.099:976$082	883:112$986
Saldo em 30 de Junho de 1920	—	—	28.758:772$123
SEGUNDO SEMESTRE DE 1920:			
Descontadas	53.757:614$359		
Redescontadas	6.086:028$220	59.843:642$579	
Cobradas	54.231:586$233		
Transferidas a Titulos em Liquidação	28:000$000	54.259:586$233	5.584:056$346
Saldo em 31 de Dezembro de 1920	—	—	34.342:828$469
Percentagem das letras vencidas e não pagas em 1919			0,488 %
Percentagem das letras vencidas e não pagas em 1920			0,054 %

LETRAS DESCONTADAS

Foram as seguintes as taxas que vigoraram durante anno de 1920:

A' de	6 1/2 %	sobre	titulos	no	valor	de		12.557:301$395
» »	7 %	»	»	»	»	»		673:276$600
» »	7 1/2 %	»	»	»	»	»		3.422:114$710
» »	8 %	»	»	»	»	»		40.503:716$274
» »	8 1/2 %	»	»	»	»	»		15.039:874$520
» »	9 %	»	»	»	»	»		49.690:299$698
» »	10 %	»	»	»	»	»		4.396:016$430
» »	11 %	»	»	»	»	»		233:100$000
Total..........................								126.515:699$627

Média das taxas, 8,358 % correspondente a 8 1/3 %.

Deferio a directoria do Banco, durante o mesmo periodo, 1868 propostas para descontos de 4.921 titulos commerciaes, sommando o total de 126.515:699$627, sendo estes de:

Importancia até.......	500$000	....		124
Importancia de.......	501$000	até	1:000$000	365
Importancia de.......	1:001$000	até	2:000$000	651
Importancia de.......	2:001$000	até	5:000$000	1.095
Importancia de mais de..............			5:000$000	2.686
Total....................................				4.921

A percentagem de letras inferiores a 5:001$000 foi de: 45.41 %.

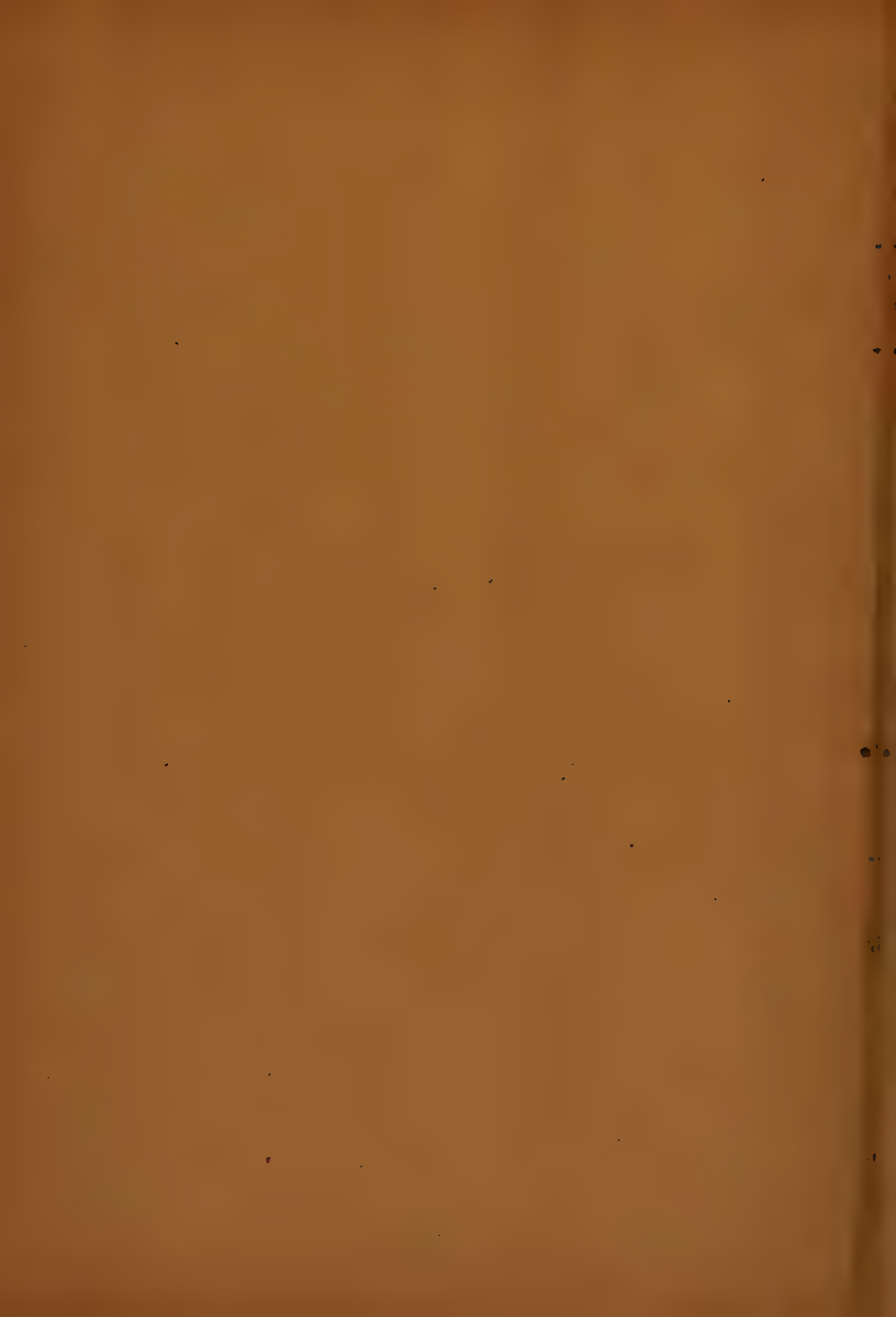
Letras e saques descontados

MOVIMENTO DESTAS CONTAS DURANTE O ULTIMO QUINQUENNIO

ANNOS:	DESCONTADOS	REDESCONTADOS	TOTAL	LIQUIDADOS	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1916	64 054:954$239	17.277:336$080	81.327:290$319	68.872:672$464	28.773:432$049
1917	83.686:219$486	24.674:577$840	108.360:797$326	105.426:395$041	31.707:834$334
1918	108.166:747$810	25.760:647$237	133.927:395$047	124.611:964$995	41.023:264$386
1919	98.904:787$159	15.572:237$010	114.477:024$169	125.414:944$778	30.085:343$777
1920	113.851:869$542	12.658:489$785	126.510:359$327	119.839:986$075	36.755:717$029

DESCONTOS

MOVIMENTO DESTA CONTA DURANTE O ULTIMO QUINQUENNIO

Annos:	*1º semestre*	*2º semestre*	*Total*
1916	734:645$408	1.009:869$334	1.744:514$752
1917	1.339:933$770	1.130:071$094	2.470:004$864
1918	1.057:194$660	1.315:861$640	2.375:056$300
1919	1.340:804$520	1.048:060$390	2.388:864$910
1920	1.196:826$380	1.467:138$320	2.663:964$700

Saques descontados

Operações iniciadas em Janeiro de 1918.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1918:		
Descontados.	1.830:674$570	
Cobrados.	982:718$430	847:956$140
SEGUNDO SEMESTRE DE 1918:		
Descontados.	2.878:959$710	
Cobrados.	2.360:143$260	518:816$450
Saldo em 31 de Dezembro de 1918.		1.366:772$590
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1919:		
Descontados.	3.045:630$100	
Cobrados.	2.870:303$310	175:326$790
Saldo em 30 de Junho de 1919.		1.542:099$380
SEGUNDO SEMESTRE DE 1919:		
Descontados.	5.501:748$920	
Cobrados.	4.834:163$660	667:585$260
Saldo em 31 de Dezembro de 1919.		2.209:684$640
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados.	7.991:555$040	
Cobrados.	7.853:321$760	138:233$280
Saldo em 30 de Junho de 1920.		2.347:917$920
SEGUNDO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados.	7.692:072$640	
Cobrados.	7.627:102$000	64:970$640
Saldo em 31 de Dezembro de 1920.		2.412:888$560

Juros de móra cobrados sobre as letras e saques pagos com delonga em seus respectivos vencimentos:

Em 1919:		
Primeiro semestre.	271:171$240	
Segundo semestre.	122:653$480	393:824$720
Em 1920:		
Primeiro semestre.	88:275$240	
Segundo semestre.	73:677$425	161:952$665

Contas correntes garantidas

1º *semestre de 1920*:

MEZES:	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	13.128:470$418	11.664:669$325
Fevereiro	11.348:655$110	10.560:517$611
Março	16.012:185$752	12.536:185$920
Abril	14.771:912$616	9.753:811$053
Maio	15.124:928$224	23.828:526$885
Junho	10.443:415$141	12.239:452$325
	80.829:567$261	80.583:163$119

2º *semestre de 1920*:

MEZES:	ENTRADAS	SAHIDAS
Julho	18.875:338$182	12.465:557$320
Agosto	10.535:776$631	15.702:424$091
Setembro	12.650:982$363	14.827:231$244
Outubro	17.040:814$570	15.545:144$733
Novembro	20.202:733$167	16.065:245$740
Dezembro	18.882:215$941	23.832:250$225
	98.187:860$854	98.437:853$362

Contas correntes garantidas de 1916 a 1920

ANNOS:	ENTRADAS	SAHIDAS
1916	92.921:109$474	101.191:192$377
1917	127.408:916$056	137.382:158$166
1918	153.575:543$198	160.005:877$486
1919	150.027:653$795	153.559:649$042
1920	179.017:428$115	179.021:016$481

Valores caucionados

Existencia em 31 de Dezembro de 1919. 112.518:401$577

ENTRADAS:

De Janeiro a Junho de 1920.......... 41.928:708$090

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1920.......... 34.516:864$732
Augmentou.......................... 7.411:843$358
Existencia em 30 de Junho de 1920...... 119.930:244$935

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1920.......... 46.884:048$610

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1920.......... 41.157:642$939
Augmentou.......................... 5.726:405$671
Existencia em 31 de Dezembro de 1920.. 125.656:650$606

ESTATISTICA DO MOVIMENTO NOS ULTIMOS 5 ANNOS

	ENTRADAS	SAHIDAS	.... SALDOS
1916..	51.628:507$092	24.099:158$971	102.362:834$592
1917..	31.612:506$286	27.565:858$554	106.410:482$324
1918..	63.309:885$651	52.338:894$473	117.381:473$502
1919..	64.085:909$801	68.948:981$726	112.518:401$577
1920..	76.874:011$550	63.908:925$011	125.656:650$606

Valores depositados

Existencia em 31 de Dezembro de 1919. . 73.933:190$197

Entradas:

De Janeiro a Junho
de 1920......... 5.612:725$400

Sahidas:

De Janeiro a Junho
de 1920......... 6.837:846$230

Diminuiu. . . . . 1.225:120$830
Existencia em 30 de Junho de 1920..... 72.708:069$367

Entradas:

De Julho a Dezembro
de 1920......... 36.688:604$470

Sahidas:

De Julho a Dezembro
de 1920......... 4.518:469$260

Augmentou. . . . . 32.170:135$210
Existencia em 31 de Dezembro de 1920. . 104.878:204$877

ESTATISTICA DO MOVIMENTO NOS ULTIMOS 5 ANNOS

	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS
1916 .	10.222:505$080	9.632:821$060	59.571:367$397
1917 . .	63.084:681$530	11.587:787$760	111.067:261$167
1918 .	60.793:617$960	95.548:237$750	76.312:641$377
1919 . .	12.329:971$750	14.709:422$630	73.933:190$197
1920 . .	42.301:329$870	11.356:315$490	104.878:204$877

Movimento de entradas e sahidas dos Bancos em C corr. sem juros

1º *semestre de* 1920:

MEZES:	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	23.534:158$397	29.672:769$820
Fevereiro	27.582:549$764	23.836:045$440
Março	33.390:496$026	25.457:124$039
Abril	34.574:558$795	34.621:195$350
Maio	40.412:954$473	40.639:839$700
Junho	39.026:580$540	31.376:989$165
	198.521:297$995	185.603:963$505

MEZES:	ENTRADAS	SAHIDAS
2º *semestre de* 1920:		
Julho	37.747:684$145	37.309:502$155
Agosto	33.964:042$709	37.443:764$330
Setembro	45.158:330$175	37.251:799$329
Outubro	61.491:014$604	55.820:357$119
Novembro	63.163:542$811	60.516:635$760
Dezembro	85.984:617$531	74.709:566$690
	327.509:231$975	303.051:625$365

ANNO DE 1919			ANNO DE 1920			ANNO	
Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	a	M
225$000	221$727	220$000	240$000	233$250	230$000	)00	
240$000	229$166	218$000	250$000	240$333	230$000	)00	
240$000	232$853	225$000	245$500	241$250	236$000	)00	
235$000	232$360	230$000	270$000	258$700	250$000	)00	
252$000	242$358	230$000	285$000	274$900	260$000	)00	
255$000	248$884	240$000	268$000	260$625	255$000	)00	
261$900	254$681	225$000	265$000	259$750	250$000	)00	
276$000	270$217	255$000	270$000	264$300	259$000	)00	
276$000	274$500	250$000	255$000	250$166	245$000	)00	
270$000	269$071	260$000	260$000	249$555	242$000	000	
270$000	254$681	240$000	265$000	262$500	260$000	000	
265$000	258$828	255$000	260$000	254$750	250$000	000	

Transferencias de acções

Durante o anno de 1920 foram lavrados neste Banco 685 termos de transferencia, a saber:

Por venda:

Acções integradas.	9.779
Acções fraccionadas.	15 18/40

Por alvarás:

Acções integradas.	5.446
Acções fraccionadas.	6 2/40

Por caução:

Acções caucionadas.	539
Restituição de caução......................	531

ORDENS DE PAGAMENTO

1920

Total dos cheques emittidos por esta Matriz durante o 1.° e 2.° semestre de 1920 — 2.279......................	14.292:946$068
Total das ordens emittidas por telegrammas e cartas no mesmo periodo....	186.754:964$042
	201.047:910$110

Total dos cheques emittitdos pelas nossas Agencias contra esta Matriz no mesmo periodo — 24.652.............	70.899:323$690
Total das ordens por cartas e telegrammas emittidas pelas nossas Agencias, idem.	134.806:033$143
	205.705:356$833

CARTAS DE CREDITO

Durante o periodo de 1920 foram abertas ordem das nossas filiaes, cartas de credito em numero de 148, no valor de.	2.314:764$000
Durante o mesmo periodo esta Matriz emittiu 39 cartas de credito, no valor de.	3.319:850$000

EFFEITOS A COBRANÇA

Titulos recebidos em 1920 para cobrança:

	Titulos		*Importancias*
Desta praça sobre Rio e Estados conta caução.	17.562	Rs.	64.229:151$160
Desta praça sobre Rio e Estados conta cobrança... . . .	10.913	Rs.	74.604:101$879
Sobre esta praça vindos dos Estados e exterior.	8.535	Rs.	143.273:583$535
	37.010	Rs.	282.106:836$574

Effeitos a cobrança

QUADRO COMPARATIVO DOS TITULOS ENTRADOS EM 1919 E 1920

	TITULOS			IMPORTANCIAS		
	1919	1920	*Dif. a mais*	1919	1920	*Differença a mais*
Desta praça sobre Rio e Estados em conta de caução................	12.315	17.562	5.247	Rs.: 53.339:925$085	64.229:151$160	10.889:226$075
Desta praça sobre Rio e Estados em conta de cobrança...............	9.843	10.913	1.070	12.459:359$681	74.604:101$879	62.144:742$198
Sobre esta praça vindos do Exterior e Estados......................	8.292	8.535	243	121.599:460$677	143.273:583$535	21.674:122$858
	30.450	37.010	6.560	187.398:745$443	282.106:836$574	94.708:091$131

Effeitos a cobrança

Cobrança caucionada:

Contas abertas no periodo de 1920......	30 no valor de...	5.370:000$000
Contas que tiveram o s/credito augmentado...............	12 augmento de	1.050:000$000

Cobrança de conta alheia:

Contas abertas no periodo de 1920.	504

Notas de cobranças:

Expedidas em 1920 sobre cobrança caucionada.	7.145
Expedidas em 1920 sobre cobrança simples	6.233
Expedidas em 1920 sobre cobrança vinda do Exterior e Estados	3.997
	17.375

MOVIMENTO NAS AGENCIAS, D
CONT

Dep

TITULOS	ENT	
	NUMERO	
Letras a premio	597	
Contas a prazo fixo	864	
Depositos judiciaes	64	
C/C com juros	–	
C/C sem juros	– –	
C/C limitadas	—	
C/C de aviso	—	
Totaes	– –	1

Empr

TITULOS	CONC	
	NUMERO	
Letras descontadas	24.424	
Saques descontados	24.697	
C/C garantidas	—	
Totaes	—	

Effeitos á cobrança

ENTRADAS		SAHIDAS	
NUMERO	IMPORTANCIAS	NUMERO	IMPORTANCIAS
169.190	538.185:073$799	150.171	518.888:918$603

Ordens de pagamento

EXPEDIDAS		RECEBIDAS	
NUMERO	IMPORTANCIA	NUMERO	IMPORTANCIA
61.888	290.093:587$641	44.346	401.951:452$794

Caixa

ENTRADA	SAHIDA
2.039.456:402$483	2.024.178:954$325

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA

Sessão Ordinaria de 29 de Março de 1922

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1922

RELATORIO

Srs. Accionistas:

A depressão economica e financeira que se manifestára nos ultimos mezes do anno de 1920 accentuou-se no de 1921, trazendo em constante alarme todas as classes productoras do paiz.

Por algum tempo a situação chegou, mesmo, a parecer insupportavel. O apparelhamento da Carteira de Redescontos e a sua effectiva intervenção em alguns casos isolados restabeleceram, entretanto, a confiança geral, prevenindo males de maior extensão.

Dois bancos extrangeiros, dos quaes um de regular importancia, suspenderam seus pagamentos durante o anno. A ambos soccorrera a Carteira, redescontando, quando lhe foi pedido, os seus titulos legitimos; mas um e outro estavam compromettidos nas suas sédes respectivas, não influindo em sua sorte qualquer auxilio local que porventura lhes fosse ainda prestado.

Apesar destas duas quebras, a situação bancaria continuou inalterada, graças á certeza tranquilliza-

dora de que os bons effeitos de commercio constituem um valor presente e não sómente um valór futuro, podendo ser realizados, a qualquer momento, á vontade do respectivo portador.

A baixa das taxas cambiarias opprimiu pesadamente a economia nacional durante todo o periodo do anno proximo passado.

Todos os paizes que passaram pelas vicissitudes da guerra iniciam com anciedade a sua reconstrucção economica, intensificando a producção e restringindo quanto possivel as importações.

Em consequencia dessa politica forçosa, reduziu-se o valor de nossa exportação, aggravando-se o prejuizo com a extraordinaria depreciação do nosso principal producto — o café.

Por outro lado, desde os primeiros mezes do anno tivemos de fazer face aos pagamentos de uma importação sem precedentes, de modo que o desequilibrio da balança commercial, resultante da conjuncção dessas circumstancias desfavoraveis, acarretou a baixa da taxa cambial até o extremo limite de 6 51/64.

Com a presteza exigida pelas circumstancias o Governo Federal emprehendeu então amparar os preços do café, conseguindo desde logo, sem onus algum para a lavoura, elevar sensivelmente as cotações nos grandes centros importadores.

Seria temerario antecipar proventos directos dessa intrepida operação; quaesquer, entretanto, que possam ser, o beneficio de ordem geral que collimára o Governo está evidentemente assegurado no desafogo da lavoura, no restabelecimento do equilibrio da balança commercial, na reanimação crescente da industria e do commercio, na melhoria, em resumo, da situação geral do paiz.

Atravez de circumstancias por tal maneira adversas, o Banco do Brasil cumpriu com fidelidade seus deveres com a Nação, tendo além disso alcançado resultados que excederam ás expectativas mais optimistas.

Attento, como lhe cumpria, ás necessidades do Thesouro, correspondeu com egual solicitude ás exigencias do commercio, alargando consideravelmente a esphera de suas transacções.

Não lhe faltou para isso o apoio do publico. Esse apoio manifestou-se, mesmo, de uma fórma honrosissima, por um augmento, na realidade formidavel, dos seus depositos em geral. Foi assim que os depositos em contas correntes sem juros elevaram-se de 125.396:067$956, em 31 de Dezembro de 1920, a 367.362:019$093, em egual data do anno findo; as contas correntes com juros, de 127.146:268$933 a 250.151:617$737; os depositos a prazo fixo, de 36.156:092$307 a 242.070:507$834.

Desta fórma, a somma total dos depositos, que era em 31 de Dezembro de 1920 de 288.698:429$196, passou a 859.584:144$664 em egual data do anno proximo findo, excedendo no momento actual de novecentos mil contos de réis, o que mais do que qualquer outro facto demonstra o grão elevado da confiança depositada actualmente no Banco.

Ao augmento de recursos correspondeu um augmento proporcional de applicações. Os emprestimos em conta corrente passaram de 138.374:584$783 a 291.121:670$798; as letras descontadas de 139.157:735$305 a 437.568:470$090; e as operações de cambio, que tinham sommado £ 38.431.381 no anno de 1920, elevaram-se a £ 138.054.780 no anno proximo findo.

Abriram-se durante o anno 1.508 contas novas, sendo 886 contas limitadas, 522 contas com juros, 89 contas a prazo fixo e 11 contas de aviso prévio.

O seguinte quadro comparativo dará uma idéa do movimento geral nos tres ultimos semestres:

	31 DEZEMBRO 1920	30 JUNHO 1921	31 DEZEMBRO 1921
Depositos:			
Em c/c sem juros......	125.396:067$956	324.640:069$061	367.362:019$693
Em c/c com juros......	127.146:268$933	195.553:300$675	250.151:617$137
Em c/ a prazo fixo	36.156:092$307	136.443:213$510	242.070:507$834
Total	288.698:429$196	656.636:583$246	859.584:144$664
Emprestimos:			
Em c/c garantida......	138.374:584$753	311.528:048$705	291.121:670$798
Em letras descontadas.	139.157:735$305	256.411:275$300	437.568:470$090
Total............	277.532:320$058	567.939:324$005	728.690:140$888
Operações de cambio (total realizado)	£. 12.987.361	£. 51.634.487	£. 86.123.293
Total do activo e passivo	1.461.801:267$962	1.820.095:901$882	2.286.905:368$900

A marcha ascensional do Banco manifestou-se ainda em outros direcções.

Em 13 de Junho de 1921 installou-se nesta Capital a Camara de Compensação de Cheques, creando-se, pouco depois, o mesmo apparelho em São Paulo, Santos, Porto Alegre, Recife e Bahia.

Com esta organização, que faz do Banco do Brasil o centro de todas as transacções bancarias do paiz, realizou-se uma velha aspiração nacional, após varias tentativas mal succedidas.

O mechanismo adoptado é de extrema simplicidade e differe por essa mesma simplicidade dos existentes em outros paizes.

Não se fez mistér nenhuma installação especial. Os lançamentos effectuam-se nos livros communs, como em qualquer caso ordinario, observando-se, apenas, alguns preceitos especiaes, de facil applica-

ção que são transcriptos adiante, em annexo a este relatorio.

Assim, sem augmento de pessoal, sem augmento de despesas e quasi sem augmento de trabalho, o Banco effectuou gratuitamente, no periodo de 13 de Junho a 31 de Dezembro de 1921, a compensação de cheques na importancia total de 2.060.555:965$384, intensificando a circulação e augmentando, portanto, correspondentemente, a efficiencia de nossa moeda.

Cumprindo a sua grande missão de ampliar, facilitar e unificar as relações commerciaes do paiz, o Banco installou durante o anno tres Agencias — em Uruguayana, Ipamery e Therezina — e creou mais quatro — em Cuyabá, Tres Lagoas, Montevidéo e Buenos Ayres, para cuja installação estão já dadas as necessarias determinações.

Estas ultimas, lembradas previdentemente pelo proprio Sr. Ministro da Fazenda, muito devem concorrer para intensificar as nossas transacções commerciaes com as duas nações visinhas.

A de Buenos Ayres já está officialmente auctorizada a funccionar; a de Montevidéo sel-o-á, por certo, dentro em breve, tão inequivocas foram as demonstrações de boa vontade com que em ambas as capitaes foi acolhido o Delegado da Directoria, Sr. Daniel de Mendonça.

A Carteira de Cambio prestou ao paiz inestimaveis serviços.

Graças á direcção habilissima de seu dedicado Director, se não poude impedir de todo a baixa das taxas cambiaes, deu-lhes pelo menos uma estabilidade relativa, que attenuou sensivelmente os prejuizos do commercio importador. Sua acção teve sempre em vista mais o interesse geral do que o seu interesse immediato; e a prova desse facto é a relativa exiguidade dos lucros alcançados, que não excederam

de 85 réis por libra, numa importancia global de cento e trinta e oito milhões de libras.

As grandes esperanças depositadas na Carteira de Redescontos tiveram completa e irrefutavel justificação.

Installada em 1.º de Fevereiro de 1921, redescontou até 31 de Dezembro 11.197 titulos no valor de 557.307:163$725; e tendo pago ao Thesouro juros na importancia de 1.676:506$560, apurou 2.917:663$012 de lucros sem ter verificado um só prejuizo. Esta ultima circumstancia, notavel pela intercurrencia das duas quebras bancarias a que me referi, prova a intelligente vigilancia do respectivo Director, Sr. Daniel de Mendonça.

Dos lucros liquidos verificados foram creditados 1.473:831$507 ao fundo de reserva da Carteira e 1.296:971$728 á conta de lucros e perdas do Banco.

Em 12 de Maio de 1921 o Conselho de Administração resolveu baixar de 6 a 5 % a taxa dos seus juros; e em 30 de Junho, attendendo á situação geral do commercio, o Governo Federal elevou de cem a duzentos mil contos o limite das emissões que ella tem o direito de requisitar.

Com esta providencia acertada alcançou a Carteira a dotação que lhe era indispensavel, cessando as apprehensões tantas vezes publicamente manifestadas sobre a deficiencia dos seus recursos em caso de intensa perturbação financeira.

Attingiu a 560.000:000$000 o total das emissões requisitadas; mas não excedeu de 169.042:805$796 a importancia em circulação a um só tempo, o que se verificou no decorrer do mez de Julho.

Actualmente é de 17.691:168$000 o total em circulação.

Em face deste movimento auspicioso é impossivel desconhecer que a Carteira dá, de facto, ao nosso systema monetario a elasticidade que lhe faltava, au-

gmentando ou diminuindo a circulação segundo a situação real do mercado. Suas emissões portanto não podem ser mais equiparadas ás emissões communs de papel moeda, uma vez que, além de garantidas, são resgatadas, recolhidas e incineradas nos estrictos termos da lei que as auctorizou.

A media da circulação das notas foi de 54 dias e o custo de sua fabricação, pago pela Carteira ao Thesouro, ascendeu a 67:352$040.

Eis a distribuição, por Estados, dos titulos redescontados durante o anno :

Estado	Valor
Amazonas.	1.855:317$040
Pará.	619:094$600
Maranhão.	1.102:400$000
Piauhy.	316:146$000
Ceará.	1.127:283$800
Rio Grande do Norte...	242:975$000
Parahyba.	1.043:209$046
Pernambuco.	33.549:539$390
Alagôas.	4.738:351$250
Sergipe.	200:399$980
Bahia.	3.348:466$440
Rio de Janeiro.........	4.583:711$970
Districto Federal.	302.545:043$302
São Paulo.	126.074:972$170
Paraná.	1.922:027$190
Santa Catharina.	807:335$850
Rio Grande do Sul....	50.394:983$320
Matto Grosso	1.735:887$547
Minas Geraes.	21.100:019$830
Total......	557.307:163$725

A eloquencia destes algarismos enaltece o auxilio prestado pela Carteira, sem sacrificio, antes com avultado lucro para o Thesouro. Não foi esse, comtudo, o seu maior serviço. A vantagem principal que della proveiu foi, como convém repetir, a tranquillidade que deu á nossa vida financeira, a confiança que inspirou ao publico, a expansão, realmente maravilhosa, que permittiu ao Banco do Brasil.

A Carteira Commercial, a cargo exclusivamente do Dr. Moreira de Carvalho, desde 19 de Setembro de 1921, realizou descontos na importancia de 625.246:195$801, o que excede cinco vezes a importancia das transacções do anno anterior.

A media das taxas cobradas no primeiro semestre foi de 8 1/3 %; no segundo, de 7 1/33 %; em todo o anno, de 7 15/22 %.

Os lucros liquidos elevaram-se a 12.486:180$217, depois de deduzidos 15.573:961$960 que pertencem ao anno corrente; os prejuizos não excederam de 0,037 % sobre o valor dos titulos vencidos.

Os negocios da Carteira de Agencias multiplicaram-se de tal fórma que se tornou indispensavel dividil-os por tres Directores, apesar da operosidade notavel do seu antigo chefe o Sr. Dr. Norberto Ferreira.

O seu movimento total foi o seguinte:

	CONCEDIDOS	LIQUIDADOS
Emprestimos. . .	883.565:554$346	901.256:067$718
	ENTRADAS	SAHIDAS
Depositos.	2.691.676:826$952	2.566.498:959$593
	ENTRADAS	SAHIDAS
Effeitos a cobrança. . . .	663.953:813$003	636.895:688$143
	EXPEDIDAS	RECEBIDAS
Ordens de pagamento. . . .	629.986:473$871	772.146:075$183
	ENTRADAS	SAHIDAS
Caixa.	3.424.303:577$696	3.392.901:834$986

Referi-me por duas vezes á reforma dos estatutos do Banco.

Os antigos estatutos foram formulados numa época de desconfiança e com espirito de desconfiança.

A administração era exercida em conjuncto pela Directoria e resentia-se, por isso mesmo, de uma lentidão incompativel com o desenvolvimento das operações bancarias.

Pelos novos estatutos todos os poderes imprescindiveis para os negocios ordinarios estão concentrados nas mãos do Presidente. Essa concentração, indispensavel para manter a unidade na administração, não significa, porém, absorpção. Ao contrario, ella permittiu uma distribuição equitativa de funcções entre os Directores, reservando-se o Presidente apenas a suprema direcção de todos os trabalhos.

Na Carteira Commercial funccionavam, como sabeis, tres Directores. Sendo este numero evidentemente excessivo foi a Carteira confiada, desde 19 de Setembro de 1921, ao seu Director mais antigo, Dr. Moreira de Carvalho, com grande vantagem para a rapidez do respectivo serviço.

Os dois outros Directores passaram para a Carteira de Agencias, sendo estas distribuidas pela fórma seguinte:

Dr. Norberto Ferreira — Pernambuco, Bahia, São Felix, Feira de Sant'Anna, Ilhéos, Campos São Paulo, Santos, Jahú, Ribeirão Preto, Barretos, Baurú, Porto Alegre, Pelótas, Rio Grande, Bagé, Cachoeira, Uruguayana e Livramento.

Dr. Henrique Diniz — Victoria, Aracajú, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Cataguazes, Carangola, Varginha, Tres Corações, Uberaba, Corumbá, Cuyabá, Ipamery, Florianopolis e Joinville.

Dr. Monteiro de Andrade — Manáos, Pará, Maranhão, Therezina, Parnahyba, Natal, Fortaleza, Camocim, Parahyba, Maceió, Coritiba e Ponta Grossa.

Um dos pontos principaes da reforma dos estatutos foi a elevação do capital social.

O capital primitivo do Banco estava em desproporção manifesta com o vulto das suas operações e a importancia de sua posição.

Utilizei-me, por isso, em Junho, da disposição dos antigos estatutos que me permittia eleval-o de quarenta e cinco a setenta mil contos; e fiz em Novembro um segundo appello á vossa boa vontade, tornando effectiva a elevação a cem mil contos auctorizada pelos novos estatutos.

A ambas solicitações respondestes com benevolencia e confiança. Da primeira vez, o agio cobrado dos subscriptores retardatarios rendeu a importancia de 146:185$000 que foi levada ao fundo de reserva; na ultima emissão, o agio preestabelecido de 50$000 por acção deu para o Banco um lucro de 7.500:000$000, que vae sendo egualmente creditado, á proporção que é recebido.

Estão subscriptas todas as acções de uma e outra emissão, sendo de 6.272:284$000 o total das entradas a realizar, e de 1.564.528$000 o do agio ainda não recebido.

A reforma dos estatutos, decidida em assembléa realizada em 18 de Junho de 1921, conforme a acta transcripta em appenso a este relatorio, tornou possivel uma remodelação de todos os serviços do Banco.

Satisfez essa necessidade o actual Regulamento Interno que, conservando e consolidando as melhores disposições vigentes, estabeleceu novas regras para os negocios e respectiva escripturação, unificou as disposições relativas ás Agencias e á Matriz, hierarchizou as funcções, centralizou, facilitou e fortaleceu a administração interna do Banco. Approvado pelo Conselho Fiscal em 10 de Agosto de 1921, o referido Regulamento entrou em vigor immediatamente depois.

Uma reforma menos radical, mas ainda assim assaz profunda, foi feita ao mesmo tempo nas attribuições do funccionalismo.

Com o mesmo objectivo da unidade de direcção, foram supprimidas as repartições autonomas existentes, creando-se, na Matriz, os cargos de gerente e contador.

Para o primeiro foi nomeado o Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, que exercia com brilhantismo o cargo de inspector de Agencias; para o segundo foi designado o Sr. Octavio de Andrade, até então chefe muito dedicado da repartição da contabilidade.

Tendo-se verificado a insufficiencia do numero de inspectores das Agencias, foram creados dois novos logares, estabelecendo-se os seguintes districtos de fiscalização:

PRIMEIRO. — Agencias de Manáos, Pará, Maranhão, Parnahyba, Therezina, Camocim, Fortaleza, Mossoró e Natal, a cargo do Inspector Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho, com séde em Belém.

SEGUNDO. — Agencias de Parahyba, Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, São Felix, Feira de Sant'Anna e Ilhéos, a cargo do Inspector Sr. Gastão Rodrigues Jardim, com séde em Recife.

TERCEIRO. — Agencias de Campos, Victoria, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Carangola, Cataguazes, Tres Corações e Varginha, a cargo do Inspector Sr. Avelino Lisboa, com séde no Rio.

QUARTO. — Agencias de S. Paulo, Santos, Jahú, Baurú, Ribeirão Preto, Barretos, Uberaba e Ipamery, a cargo do Inspector Sr. José Nicolau Tinoco, com séde em São Paulo.

QUINTO. — Agencias de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Bagé, Livramento, Cachoeira, Uruguayana, Montevidéo e Buenos Ayres, a cargo do Inspector Sr. Paulo Martins Ribeiro, com séde em Bagé.

SEXTO. — Agencias de Coritiba, Ponta Grossa, Joinville, Florianopolis, Corumbá e Cuyabá, a cargo do Inspector Sr. Raul de Gomensoro, com séde em Coritiba.

Crearam-se, ainda, dois logares de encarregados de cambio, um em Santos, outro em São Paulo, e um

logar de conferente da escripta nas vinte Agencias de maior movimento.

Para estimular a dedicação dos funccionarios, além de ter augmentado a gratificação de todos e elevado os ordenados de muitos delles, estabeleceu a Directoria a tabella seguinte de participação nos lucros do Banco:

Inspector de Agencias.........	1/20 %	
	Matriz	
Gerente..........................	1/8 %	
Contador........................	1/30 %	
Ex-chefe de repartição........	1/50 %	
Chefe de secção................	1/70 %	
Ajudante de secção............	1/100 %	
	Agencias	
Gerente..........................	3 %	sobre os lucros da Agencia.
Contador........................	2 %	idem, idem.

Aos chefes e sub-chefes de repartição, chefes e ajudantes de secção, inspectores, gerentes e contadores das Agencias, concedeu ainda a Directoria uma gratificação proporcional ao tempo de serviço de cada um, calculada na base de 5 % dos vencimentos para cada periodo de cinco annos de effectivo exercicio, a contar do inicio do segundo quinquennio. Identico favor foi mais tarde concedido aos simples funccionarios contando quinze annos de serviço effectivo.

Melhoradas por tal fórma as condições de trabalho até então observadas, resaltaram vigorosamente as excepcionaes qualidades do funccionalismo do Banco, que, de uma maneira geral, recommendo, com reconhecimento e alegria, aos vossos honrosos applausos.

As questões attinentes ao funccionalismo são, pelos novos estatutos, da competencia exclusiva do

Presidente. Nestes serviços tem-me prestado assistencia preciosa o Director de Agencias, Sr. Dr. Norberto Ferreira.

Em 12 de Abril deixou de fazer parte da Directoria o Sr. Coronel Adolpho Schmidt que dedicadamente serviu na Carteira Commercial durante dez annos. Para o seu lugar foi eleito o Dr. Monteiro de Andrade, sendo nomeado para o cargo deste na Carteira Cambial o Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida.

Não foram ainda iniciadas as obras de ampliação e reforma do edificio de nossa séde. No concurso aberto para escolha do respectivo plano sahiu vencedor o Sr. A. Jannuzzi; mas, havendo conveniencia de modificar a planta apresentada, foi incumbido deste trabalho o conhecido architecto Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, a quem fôra confiado o julgamento daquelle concurso.

O novo projecto está approvado pela Directoria e satisfaz plenamente ás necessidades do Banco, devendo ser aberta em breve a concurrencia para a respectiva execução.

Foram, como sabeis, consideraveis os lucros alcançados durante o anno. O saldo do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1920 tinha sido de 9.381:839$545; no balanço seguinte de 11.287:943$899; o do ultimo semestre elevou-se a 17.703:703$276, depois de deduzidos 15.573:961$960 de descontos que pertencem ao presente exercicio.

Não resultou este augmento extraordinario da applicação de taxas excessivas: pelo contrario, a media das taxas baixou de 8 1/3 % a 7 1/33 %; nem tão pouco de especulações cambiaes: o lucro da Carteira Cambial foi, como já referi, relativamente moderado: — mas teve como causa, unica e animadora, o desenvolvimento geral de todas as transacções.

Os resultados alcançados permittiram que os dividendos fossem elevados a 12 % no primeiro semestre e a 18 % no segundo.

Proporcionando-vos esta justa compensação, não se apartou a Directoria da necessaria prudencia.

A importancia distribuida não attingiu, de facto, a um terço dos lucros effectivamente apurados durante o anno; e a distribuição, ainda assim, só foi decidida depois de amortizados integralmente os debitos considerados perdidos e de constituido para os duvidosos o fundo consideravel de 14.019:114$005.

Além disso, 14.368:274$370 foram creditados ao fundo de reserva, que subiu de 10.631:725$630, a quanto montava em 31 de Dezembro de 1920, a 25.000:000$000, sua importancia em egual data de 1921.

Na verba diversas contas englobavam-se lançamentos que deveriam, em rigor, figurar sob outras denominações.

Com esta confusão attingiu aquella verba uma cifra, cujo vulto obscurecia a impressão causada pelos balanços do Banco.

Feitas as necessarias individuações, a importancia respectiva, que no balanço de 31 de Dezembro de 1920 fôra de 223.128:684$631 no activo e........ 686.072:182$020 no passivo, poude ser reduzida a 6.834:298$817 de um lado e a 18.603:059$110 de outro.

Por tal fórma os balanços readquiriram a liquidez indispensavel, dando uma impressão real e immediata da situação que, com fidelidade, reflectem.

Durante o anno transferiram-se 36.423 acções, sendo 18.316 por compra, 6.570 por alvará e 11.537 por caução ou baixa de caução.

A cotação das acções era em Janeiro de 1921 de 250$000; em Julho desceu a 206$500; em Dezembro

registaram-se negocios a 280$000, tendo sido o ultimo negocio realizado ao preço de 273$000.

Por acto recente do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda foram as repartições federaes auctorizadas a receber como dinheiro os cheques visados do Banco.

Offerecendo aos commerciantes esse meio commodo de satisfazer os seus deveres fiscaes, o Governo Federal deu, ao mesmo tempo, uma nova prova da consideração que lhe merece o primeiro estabelecimento de credito nacional.

E' a elle, de resto, que cabem as glorias maximas da esplendida situação que acabo de expor.

Deve-lhe, com effeito, o Banco a creação da Carteira de Redescontos que multiplicou os seus recursos e lhe deu segurança absoluta de movimentos; deve-lhe, sobretudo, a independencia que lhe concedeu, preservando a sua administração de qualquer pressão ou influencia de ordem politica.

De accôrdo com os novos estatutos, terminam agora o seu mandato os Directores Drs. Norberto Ferreira e Henrique Diniz. Deveis providenciar para o provimento desses dois cargos e dos do Conselho Fiscal que deve funccionar durante o anno.

Estou á vossa disposição para qualquer esclarecimento de que ainda necessitardes.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1922.

JOSE' MARIA WHITAKER,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACCIONISTAS:

Por dever do cargo e na fórma da lei das sociedades anonymas, vem o Conselho Fiscal apresentar-vos o seu parecer sobre as operações realizadas durante o anno de 1921.

O Conselho tomou conhecimento de todos os actos da administração do Banco, conferiu a Caixa e os titulos existentes em carteira, examinou a escripturação que achou em perfeita ordem e certos os balanços e contas de Lucros e Perdas, que lhe foram apresentados, dos dois respectivos semestres.

O activo do Banco, resumo de sua situação geral, elevou-se em 31 de Dezembro de 1921 a 2.286.905:368$900, emquanto que em egual data de 1920 era de 1.461.801:267$962 havendo, portanto, o consideravel augmento de 825.104:100$938.

— Os emprestimos por meio de letras descontadas e em contas correntes foram no 1.º semestre de 567.939:324$005 e no 2.º. de 728.690:140$888.

— Os depositos em diversas contas correntes e a prazo fixo, tanto na Matriz como nas Agencias, attingiram no 1.º semestre a 656.636:583$246 e no 2.º a 859.584:144$664.

A força irretorquivel destes algarismos, testemunho evidente da confiança publica neste Banco, dis-

pensaria o Conselho Fiscal de entrar em maiores explanações, se não fosse o intimo prazer que tem em mencionar mais algumas verbas do balanço que revelam o estado de solidez do nosso grande instituto de credito. Assim os seus lucros liquidos, durante o anno de 1921, foram de 28.991:647$175 os quaes comparados com os do anno de 1920 que foram de réis 17.669:267$650, verifica-se uma differença a maior de 11.322:379$525.

O fundo de reserva com o augmento de 14.368:271$370 ficou elevado a 25.000:000$000.

— Existe tambem para liquidações de contas antigas um fundo especial de 14.019:114$005.

— Para o semestre corrente foi transferido o saldo de 1.758:410$461.

Com taes reservas e por ter desapparecido do activo do Banco o peso morto de antigos creditos de liquidação duvidosa, o Conselho Fiscal vos assegura que o capital do Banco está perfeitamente garantido.

— Os dividendos de 12 % no 1.º semestre e de 18 % no 2.º, na importancia de 8.931:006$000, vos devem ter satisfeito.

— A Carteira Commercial forneceu amplos recursos ao commercio e ás industrias e, com taxas modicas, apurou avultados lucros e passou para o exercicio futuro 15.573:961$960 de lucros em descontos que vos garantem, desde já, um bello dividendo.

— A's Agencias imprimiu a respectiva Carteira habil direcção. Ellas auxiliaram efficazmente o commercio, a lavoura e as industrias das regiões em que funccionam e transferiram á Matriz o lucro liquido de 7.011:635$124.

— A' Carteira Cambial prestou relevantes serviços ao Governo e ao Paiz, operou com prudencia e colheu bons lucros, sendo mui lisongeira a sua situação, pois tinha em poder dos seus banqueiros o saldo

de 111.123:293$040 ou cerca de £ 3.300.000.0.0 ao cambio do dia em que fechou o seu balanço.

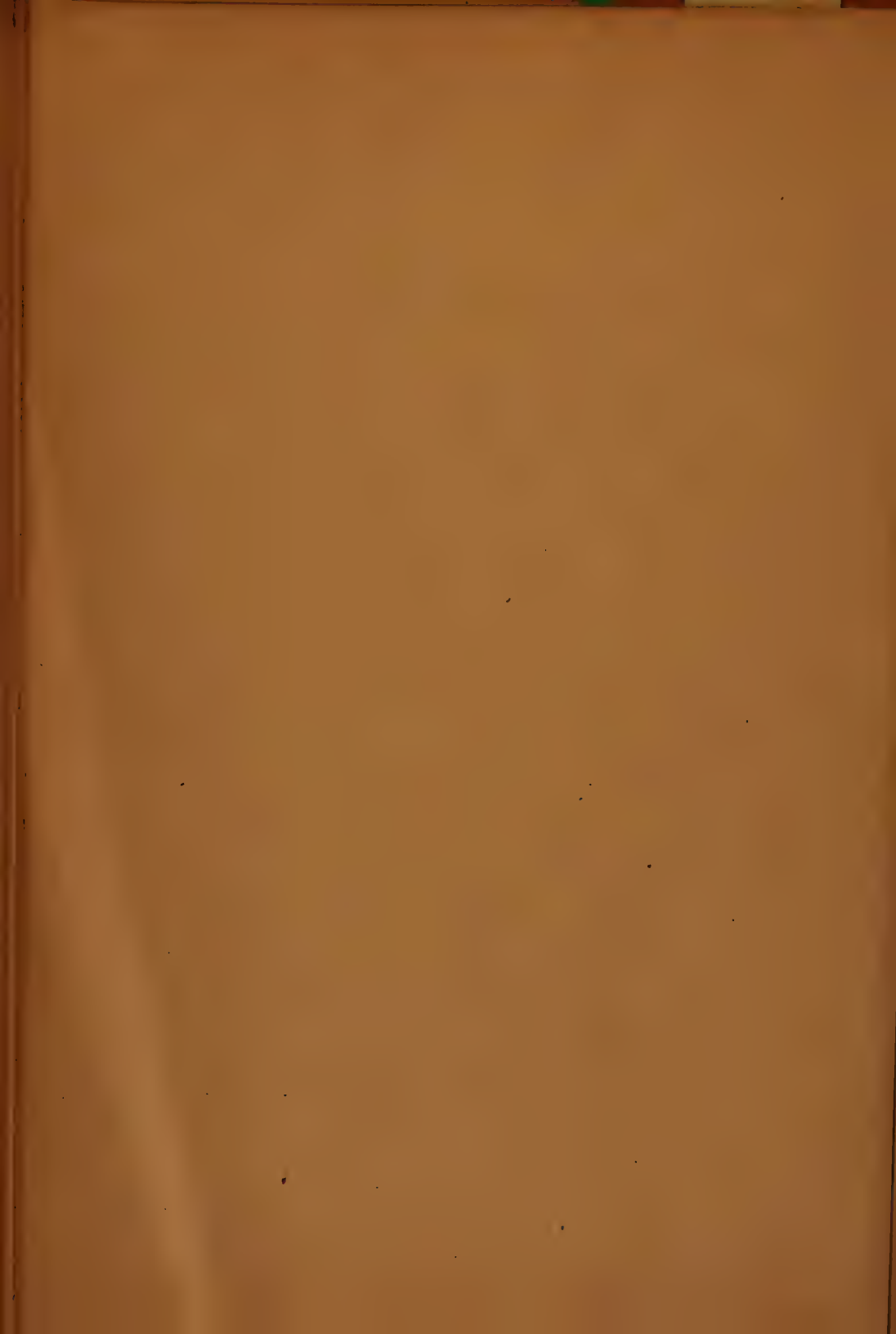
— A Carteira de Redescontos desafogando os nossos estabelecimentos bancarios, incentiva a nossa vida economica, contribuindo, assim, poderosamente, para o surto brilhante que vem tendo o Banco do Brasil, pelo que o Conselho Fiscal congratula-se com o Governo da Republica pela sua tão sabia quanto util creação.

Como vêdes, Srs. Accionistas, no curto espaço de pouco mais de um anno, o Banco do Brasil passou por completa transformação e progrediu consideravelmente devido ás resoluções promptas e acertadas e ao largo descortino de seu illustre Presidente, habilmente coadjuvado pelos seus dignos collegas de directoria.

O Conselho Fiscal tem, pois, a maxima satisfação de vos propor que sejam approvadas, com louvores e applausos, as contas e actos da honrada administração do Banco referentes ao anno findo em 31 de Dezembro de 1921.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 16 de Março de 1922.

Barão de Oliveira Castro.
Raymundo Gabriel Vianna.
Dr. Azarias de Andrade.
João Pedreira do Couto Ferraz.
Francisco de Castro Rebello.

ANNEXOS

REGULAMENTO DA CAMARA DE COMPENSAÇÃO

Art. 1.º A compensação é uma fórma de liquidação de cheques, apresentados por bancos da praça que se tenham obrigado préviamente a cumprir as determinações deste regulamento.

Art. 2.º — Os lançamentos de compensação serão feitos em conta especial.

§ 1.º — Os cheques apresentados serão creditados ou debitados dentro dos prazos prescriptos no presente regulamento.

§ 2.º — Os saldos credores não rendem juros; os saldos devedores devem ser liquidados diariamente, ficando, todavia, sujeitos a juros na razão de 4 % ao anno.

§ 3.º — Os saldos verificados podem ser transferidos diariamente para outra conta, se tiver havido a respeito entendimento expresso anterior.

Art. 3.º — Os cheques serão apresentados diariamente até ás 10 ½ horas e immediatamente creditados sob a resalva de serem estornados quando não cumpridos.

§ 1.º — Com elles entregará o apresentante a sua caderneta e uma relação em duplicata, de accôrdo com os modelos ns. 1 ou 3, segundo sejam ou não sejam visados.

§ 2.º — Um dos exemplares desta relação será devolvido ao apresentante com a assignatura do funccionario que a tiver conferido.

§ 3.º — A caderneta será devolvida com os devidos lançamentos, depois do encerramento do expediente.

Art. 4.º — Concluido o recebimento dos cheques, os avisos dos respectivos lançamentos serão expedidos immediatamente, devendo estar todos entregues antes das doze horas.

§ 1.º — Os avisos constituirão os proprios recibos dos cheques debitados (modelos ns. 2 e 4) e deverão ser devolvidos, competentemente assignados, até ás 13 horas. A falta de devolução será considerada como recusa geral de cumprimento dos cheques mencionados.

§ 2.º — Os cheques individualmente recusados serão cancellados com um traço e deduzidos da importancia total.

Art. 5.º — Ao portador do aviso-recibo serão entregues os cheques approvados, desde que estejam cobertos por fundos correspondentes no Banco do Brasil.

Art. 6.º — Os cheques com assignaturas não authenticas deverão ser devolvidos até ás 15 horas do mesmo dia da apresentação. A omissão desta providencia acarretará a responsabilidade do portador pelos prejuizos que dahi resultarem.

RESUMO DA ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 18 DE JUNHO DE 1921

Realizou-se no dia 18 do corrente a assembléa geral extraordinaria do Banco do Brasil, tendo comparecido accionistas representando 120.444 acções, entre elles o Governo na pessoa do Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga, Procurador Geral da Fazenda Publica.

Assumio a presidencia da assembléa o Sr. Presidente do Banco, Dr. José Maria Whitaker, que declarou aberta a sessão e convidou para 1º e 2º Secretarios os Srs. Coronel Benedicto Bueno e Francisco Ignacio Botelho. Em seguida o Sr. Presidente declarou que ia ser submettido á deliberação dos Srs. accionistas um projecto de reforma dos estatutos, que passaria a ser lido pelo Sr. 1º Secretario, bem como uma breve exposição feita pela Directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Depois de rapida discussão sobre se deveria ser ou não lido o projecto, visto ter sido distribuido em avulso aos Srs. accionistas presentes, prevaleceu o alvitre de sua leitura, que foi feita.

Pedio a palavra o Sr. Dr. João Brasileiro de Toledo Franco, que se alongou em considerações sobre o assumpto, apresentando diversas emendas, que foram recebidas pela mesa.

Succedeu-lhe com a palavra o Sr. Raymundo Gabriel Vianna, propondo que o projecto fosse approvado em conjuncto pela assembléa. tendo em vista a alta confiança que merecia o seu autor, o Sr. Dr. José Maria Whitaker, conhecido pela sua grande competencia e integridade, depois, porém, de eliminado do mesmo projecto o artigo 1º das disposições transitorias, relativo ao ordenado do actual Presidente do Banco. O mesmo accionista conclue a fundamentação da sua proposta fazendo as mais elogiosas referencias á Directoria do Estabelecimento, no que foi vivamente applaudido, e insistindo para que fosse a suppressão da referida disposição estatutaria approvada preliminarmente pela assembléa.

O Sr. Delegado do Governo, usando da palavra, disse que conviria ser o projecto discutido e submettido a votos por secções, afim de haver boa ordem no trabalho, devendo as emendas ser tomadas em consideração no momento opportuno, o que foi approvado.

Lidos e approvados os arts. 1º e 2º, passou-se ao art. 3 e seus numeros e paragrapho unico, propondo o Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga que o prazo estabelecido no n. 3º para o desconto de titulos pudesse ser excepcionalmente ampliado, a juizo da Directoria, até seis mezes e, nesse sentido, formula uma emenda, sob a forma de paragrapho.

O Sr. Jorge Masset propõe que seja introduzida no paragrapho unico do n. 5 do mesmo artigo a condição de não se dar applicação ao fundo de reserva do Banco em titulos brasileiros da divida externa, a taxas inferiores a 12 d.

Submettidos á votação, foram approvados o art. 3º e seus numeros, bem como a emenda proposta pelo Sr. Representante do Go-

verno, que ficou sendo o paragrapho 1º e passando o paragrapho unico a ser 2º; rejeitando a assembléa a emenda proposta pelo Sr. Masset.

Foram, em seguida, lidos, discutidos e approvados o art. 4º e seus paragraphos e arts. 5º e 6º.

Passando-se aos arts. 7º, 8º e 9º o Sr. Presidente pede a palavra e diz que a remuneração consignada por elle no art. 9º, aos Directores do Banco, ainda não correspondia, a seu ver, ás grandes responsabilidades que elles assumem e que, no tocante á sua pessoa, formalmente declarava que estava resolvido a não acceitar o augmento, motivo pelo qual no art. 1º das disposições transitorias havia firmado em dispositivo expresso essa sua resolução.

Lidos e discutidos os subsequentes arts. 10 a 17, seus numeros e paragraphos, foram elles approvados.

Ao chegar ás disposições transitorias, o Sr. Dr. José Maria Whitaker, Presidente do Banco, novamente usou da palavra para reiterar o seu desejo de ver approvado o art. 1º das mesmas, que se refere á sua pessoa e que, portanto, tinha obedecido aos seus justos escrupulos pessoaes, pelo que teria satisfação em que fossem corroborados pela assembléa.

Manifestando-se diversos senhores accionistas infensos á conservação desse dispositivo, declarou o Sr. Dr. Whitaker que se via obrigado a pôr em votação sómente o art. 2º, embora com alteração da ordem dos trabalhos e que, feito isto, passaria a presidencia, afim de que o artigo anterior fosse discutido e votado em plena liberdade.

Approvado o artigo 2º, o Sr. Presidente da assembléa passou esse cargo ao Sr. Dr. Custodio Coelho de Almeida, Director da Carteira de Cambio, que, usando da palavra disse que, tendo sido o projecto de reforma dos estatutos do Banco elaborado pelo seu illustre Presidente, Dr. José Maria Whitaker, cujas elevadas qualidades de desinteresse e escrupulo eram bem conhecidas e apreciadas, a inclusão nas disposições transitorias do art. 1º, dispondo que a elevação do ordenado e porcentagem do Presidente só entraria em vigor depois que deixasse o exercicio do cargo o seu actual titular tinha sido uma brilhante manifestação desses predicados de modestia e desprendimento, privilegio dos homens realmente superiores, que se julgam, em todas as situações de destaque de sua vida publica, sobejamente remunerados de seu trabalho e esforço pela satisfação do dever cumprido. A assembléa, porém, não podia nem devia conformar-se com esse acto de escrupulo e desapego pessoal, antes lhe competia, a seu turno, contrariando embora o desejo insistentemente manifestado poucos momentos antes por S. Ex. naquella reunião, de ver conservada a mencionada disposição estatutaria, votar terminantemente a sua revogação para todos os effeitos.

Nesse sentido formulava sua proposta á assembléa, certo de que os senhores accionistas que têm acompanhado com viva sympathia e confiança a acção fecunda do Sr. Dr. José Maria Whitaker na Presidencia do Banco e que tanto têm a esperar do largo descortino e infatigavel operosidade de um banqueiro de sua provada capacidade, não poderiam sanccionar uma restricção transitoria, seja qual fosse a sua natureza, nas prerogativas ou proventos inherentes a um cargo tão brilhantemente desempenhado pelo esclarecido autor do projecto de reforma.

Propõe, assim, pois, que o art. 1º das disposições transitorias seja irremissivelmente eliminado dos futuros estatutos do Banco e que essa resolução seja consignada na acta dos trabalhos da assembléa.

As palavras do Sr. Dr. Custodio Coelho foram calorosamente applaudidas pela assembléa e o Sr. Dr. João Brasileiro de Toledo Franco, solicitando a palavra, declarou que se achava de pleno accôrdo com o illustre Director da Carteira de Cambio, mas pedia que, em vez de ser a proposta submettida simplesmente a votos e approvada, nas condições usuaes, fosse acclamada por todos os senhores accionistas presentes, e que esses o fizessem solemnemente, de pé e com palmas.

Todos os senhores accionistas levantaram-se, então, e acclamaram com prolongadas salvas de palmas a proposta offerecida, ficando, por essa resolução unanime, excluido o art. 1º das disposições transitorias dos novos estatutos do Banco e passando o seu art. 2º a ser unico.

Novamente tomou a palavra o Sr. Dr. Custodio Coelho e, depois de agradecer á assembléa o modo excepcionalmente dignificante com que acolhera e sanccionara a sua proposta, dando dest'arte a justa medida de sua estima e apreço ao Sr. Dr. José Maria Whitaker, propoz ainda que se nomeasse entre os accionistas presentes uma delegação de tres membros, composta do illustre Delegado do Governo, alli presente, Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga, do Sr. Dr. João Brasileiro de Toledo Franco e do membro do Conselho Fiscal Sr. Raymundo Gabriel Vianna, incumbidos de dar ao Sr. Presidente do Banco conhecimento da resolução unanime da assembléa geral extraordinaria e dos applausos com que fôra justamente acclamado o seu nome, bem como de convidal-o a reassumir a presidencia da mesma reunião.

A commissão nomeada, tendo se dirigido ao Gabinete do Sr. Presidente, ahi se desempenhou de seu mandato, fallando o Sr. Dr. Agapito da Veiga e, em seguida, convidando o Sr. Dr. Whitaker a ir reassumir a presidencia da reunião, ao que elle accedeu e, introduzido pela commissão no recinto, foi recebido pelos senhores accionistas com vibrantes e prolongadas palmas e tomou novamente assento á mesa.

Agradecendo aquella prova de alta consideração e estima, que lhe davam os senhores accionistas presentes, o Sr. Presidente declara approvado o projecto de reforma dos Estatutos do Banco do Brasil, com as emendas que haviam sido acceitas pela assembléa, e, em seguida, manifesta o seu sincero reconhecimento a todos pelo seu comparecimento e valioso concurso, concluindo com a expressão de seus melhores votos para que o Banco do Brasil continue a prosperar e ampliar a sua esphera de acção, realizando a elevada missão que incumbe ao principal instituto de credito brasileiro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balanço em 30 de Junho de 1921

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas		18.863:360$000	Capital	70.000:000$000
Letras descontadas		256.411:275$300	Fundo de reserva	11.760:520$020
Letras e effeitos a receber:			Contas correntes sem juros	324.610:069$061
Letras do exterior	10.485:774$650		Contas correntes com juros	172.787:443$425
Letras do interior	166.969:200$701	177.454:975$351	Contas correntes limitadas	22.765:857$250
Valores em liquidação		284:144$060	Depositos a prazo fixo	136.443:213$510
Emprestimos em c/corrente		311:528:048$705	Titulos em caução e em deposito	364.112:635$888
Valores caucionados		202.168:606$869	Agencias e Filiaes	56.265:870$663
Valores depositados		161.938:029$019	Correspondentes no extrangeiro	25.286:739$820
Agencias e Filiaes		168.556:256$922	Lucros e Perdas	10.061:158$177
Correspondentes no extrangeiro		107.101:351$810	Diversas contas	626.482:394$068
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		33.748:578$499		
Caixa		109.549:637$597		
Diversas contas		273.001:637$750		
		1.820.605:901$882		1.820.605:901$882

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1921. — *José Maria Whitaker*, Presidente. — *Octavio de Andrade*, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

em 30 de Junho de 1921

DEBITO	
Honorarios e percentagem da Directoria, vencimentos, gratificações, material de escriptorio, etc.	1.435:289$523
A Fundo de Reserva, 10 °|° do lucro liquido	1.128:794$390
Liquidações da c/antiga	5.632:860$054
Doação ao Montepio dos Funccionarios	25:000$000
Dividendo a distribuir, á razão de 12 °|°	2.700:000$000
Saldo que passa ao futuro semestre	10.061:158$177
	20.983:102$144

CREDITO		
Saldo do semestre anterior		8.291:261$416
Lucros na Matriz, em cambio, commissões, juros e descontos	11.448:328$323	
Menos os descontos pertencentes ao semestre futuro	2.462:700$270	8.985:628$053
Lucros liquidos nas Agencias		3.706:212$675
		20.983:102$144

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1921. — *Octavio de Andrade*, Contador.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balanço em 31 de Dezembro de 1921

ACTIVO

Accionistas		11.852:084$000
Idem c/ de agio s/acções		2.956:950$000
Letras descontadas		137.568:470$090
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	18.830:389$682	
Do interior	188.788:349$614	207.618:739$296
Valores em liquidação		555:459$96[illegible]
Emprestimos em c/corrente		291.121:670$798
Valores caucionados		225.293:095$469
Valores depositados		181.709:755$991
Agencias e Filiaes		135.646:461$884
Correspondentes no extrangeiro		111.123:293$040
Agencias e correspondentes c| cobrança		102.924:613$234
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		77.119:287$499
Immoveis		4.971:083$045
Moveis e utensilios		1.000:586$588
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		117:638$445
Carteira de Redescontos		356.838:983$909
Diversas contas		6.834:298$817
Caixa		131.652:896$832
		2.286.905:368$900

PASSIVO

Capital	100.000:000$000
Fundo de Reserva	25.000:000$000
Idem a realizar — (agio s/acções)	2.956:950$000
Reserva para liquidação de c|antigas	14.019:114$005
Lúcros suspensos	1.758:410$461
Contas correntes sem juros	367.362:019$093
Contas correntes com juros	219.058:054$487
Contas correntes limitadas	31.093:563$250
Depositos a prazo fixo	242.070:507$834
Titulos em caução e em deposito	407.002:851$463
Thesouro Nacional — c/cambiaes	8.888:888$880
Agencias e Filiaes	200.190:869$552
Depositantes de effeitos para cobrança	273.312:787$104
Bonus e Dividendos	7.096:787$000
Compensação de cheques	11.652:522$752
Carteira de Redescontos	356.838:983$909
Diversas contas	18.603:059$110
	2.286.905:368$900

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1922 — *José Maria Whitaker*, Presidente. — *Octavio de Andrade*, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

em 31 de Dezembro de 1921

DEBITO

Honorarios e percentagem da Directoria, vencimentos, gratificações, material de escriptorio, etc.		2.514:826$863
A Fundo de Reserva		8.155:815$380
A Reserva para liquidação de contas antigas		11.000:000$000
Idem, idem, prejuizos verificados no semestre		2.400:000$000
Doação ao Montepio dos Funccionarios		25:000$000
Dividendo a distribuir, á razão de 18 % s/338.501 acções integradas	6.093:018$000	
Idem, s/11.499 acções, na proporção de 2/3	137:988$000	6.231:006$000
Saldo que passa para o semestre futuro		1.758:410$461
		32.085:058$704

CREDITO

Saldo do semestre anterior		10.061:158$177
Lucros na Matriz, em cambio, commissões, juros e descontos	34.292:440$038	
Menos os descontos pertencentes ao semestre futuro	15.573:961$960	18.718:478$078
Lucros liquidos nas Agencias		3.305:422$149
		32.085:058$704

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1922. — *Octavio de Andrade*, Contador.

MOVIMENTO DE CAIXA EM 1921

1º SEMESTRE

Mezes	*Entradas*	*Sahidas*
Janeiro	251.426:053$703	258.017:078$735
Fevereiro	221.961:249$529	240.304:784$775
Março	302.840:977$258	296.984:109$574
Abril	337.063:693$632	339.844:309$140
Maio	475.775:335$115	480.566:573$878
Junho	547.741:861$502	542.939:815$037
	2.136.809:170$739	2.158.656:671$139

2º SEMESTRE

Mézes	*Entradas*	*Sahidas*
Julho	713.213:360$537	700.034:223$560
Agosto	792.764:852$790	803.061:337$535
Setembro	882.494:806$198	849.845:145$187
Outubro	834.720:595$066	850.039:662$865
[illegible]	809.253:469$498	828.283:297$532
Dezembro	863.171:418$102	848.799:869$539
	4.895.618:502$189	4.880.063:536$21[illegible]

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DESTA CONTA NO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	*Entradas*	*Sahidas*	*Saldos*
1917	1.339:515:742$485	1.348.746:382$306	31.408:621$366
1918	1.360.589:277$558	1.364.266:079$056	27.731:819$868
1919	1.353:277:674$363	1.363.005:278$637	18.004:215$594
1920	1.836.468:529$904	1.816.514:180$923	37.958:564$575
1921	7.032.427:672$928	7.038.720:207$357	31.666:030$146

CAMBIO COMPRADO E VENDIDO EM 1921

(MATRIZ E AGENCIAS)

Mezes	*Comprado*	*Vendido*
Janeiro	£ 1.676.186	£ 1.281.252
Fevereiro	£ 1.646.226	£ 2.585.938
Março	£ 3.968.046	£ 3.010.878
Abril	£ 3.590.701	£ 4.020.917
Maio	£ 4.621.876	£ 6.503.654
Junho	£ 10.415.939	£ 8.309.874
Julho	£ 4.438.291	£ 4.149.784
Agosto	£ 4.812.364	£ 6.387.058
Setembro	£ 7.839.718	£ 7.256.976
Outubro	£ 7.645.658	£ 10.498.797
Novembro	£ 9.630.432	£ 9.403.541
Dezembro	£ 8.876.331	£ 5.484.343
	£ 69.161.768	£ 68.893.012

ESTATISTICA DO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	*Comprado*	*Vendido*
1917	£ 17.381.271	£ 18.129.967
1918	£ 11.796.557	£ 11.790.698
1919	£ 15.832.613	£ 15.931.397
1920	£ 19.219.385	£ 19.211.996
1921	£ 69.161.768	£ 68.893.012

TAXAS CAMBIAES EM 1921

Minima	6 51 64
Maxima	10 11 64
Média	8 31 64

EMISSÃO DE CHEQUES — OURO EM 1921

MEZES	RIO £	ESTADOS £	TOTAES £
Janeiro	317.518	462.686	780.204
Fevereiro	287.183	501.313	788.496
Março	420.295	537.285	957.580
Abril	317.881	478.655	796.536
Maio	173.192	309.195	482.387
Junho	273.322	279.552	552.874
Julho	45.396	87.342	132.738
Agosto	91.666	167.972	259.638
Setembro	570.918	505.208	1.076.126
Outubro	347.935	283.080	631.015
Novembro	122.775	249.944	372.719
Dezembro	199.363	253.421	452.784
Total	3.167.444	4.115.653	7.283.097

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

EM 1921

Rio	1.495.297:697$914
Santos	407.924:840$799
São Paulo	129.297:336$561
Recife	10.555:214$830
Porto Alegre	17.480:875$280
Total	2.060.555:965$384

LETRAS DESCONTADAS

Saldo em 31 de Dezembro de 1920			34.342:828$46
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1921:			
Descontadas		170.401:224$046	
Cobradas	55.841:856$525		
Transferidas a Titulos em Liquidação	62:719$600	55.904:576$125	114.496:647$921
Saldo em 30 de Junho de 1921			148.839:476$390
SEGUNDO SEMESTRE DE 1921:			
Descontadas		447.359:776$040	
Cobradas	278.509:390$575		
Transferidas a Titulos em Liquidação	90:531$000	278.599:921$575	168.759:854$465
Saldo em 31 de Dezembro de 1921			317.599:330$855

Percentagem das letras vencidas e não pagas:

em 1919	0,488 %
em 1920	0,054 %
em 1921	0,037 %

LETRAS DESCONTADAS

TAXAS QUE VIGORARAM DURANTE O ANNO DE 1921

Taxa		Valor
6 1/2 %	sobre titulos no valor de	505.843:375$685
	" " " " "	10.829:081$550
7 1/2 %	" " " " "	1.270:473$940
8 %	" " " " "	9.784:191$150
8 1/2 %	" " " " "	13.933:528$990
8 3/4 %	" " " " "	752:973$500
9 %	" " " " "	27.362:677$250
9 1/2 %	" " " " "	869:979$500
10 %	" " " " "	36.569:122$896
11 %	" " " " "	18.481:542$940
12 %	" " " " "	49:248$400
Total	....	625.246:195$801

Média das taxas, 7,03 % correspondente a 7 1/33 %.

Foram deferidas durante o mesmo periodo 1.728 propostas para desconto de 3.837 titulos commerciaes, sommando o total de 625.246:195$801, sendo de:

Importancia até	500$000	112
Importancia de	501$000 até 1:000$000	229
Importancia de	1:001$000 até 2:000$000	385
Importancia de	2:001$000 até 5:000$000	681
Importancia de mais de	5:000$000	2.400
Total		3.837

A percentagem de letras inferiores a 5:001$000 foi de: 37.45 % e em 1920 de: 45,41 %.

SAQUES DESCONTADOS

OPERAÇÕES INICIADAS EM JANEIRO DE 1918

Saldo em 31 de Dezembro de 1919		2.209:684$640
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados	7.991:555$040	
Cobrados	7.853:321$760	138:233$280
Saldo em 30 de Junho de 1920		2.347:917$920
SEGUNDO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados	7.692:072$640	
Cobrados	7.627:102$000	64:970$610
Saldo em 31 de Dezembro de 1920		2.412:888$560
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1921:		
Descontados	4.025:938$530	
Cobrados	4.740:013$940	714:075$410
Saldo em 30 de Junho de 1921		1.698:813$150
SEGUNDO SEMESTRE DE 1921:		
Descontados	3.459:257$185	
Cobrados.	3.823:141$775	363:884$590
Saldo em 31 de Dezembro de 1921		1.334:928$560

Juros de móra cobrados sobre saques cujo vencimento foi prorogado:

EM 1920:		
Primeiro semestre	88:275$240	
Segundo semestre	73:677$425	161:952$665
EM 1921:		
Primeiro semestre.	52:713$060	
Segundo semestre	4:850$710	57:563$770

LETRAS E SAQUES DESCONTADOS

MOVIMENTO DESTAS CONTAS DURANTE O ULTIMO QUINQUENNIO

ANNOS	DESCONTADOS	REDESCONTADOS	TOTAL	LIQUIDADOS	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1917	83 686:219$486	24.674.577$840	108.360.797$326	105.426:395$041	31.[illegible]07:834$334
1918	108.166:747$810	25.760:647$237	133.927.395$047	124.611:964$995	41.023:264$386
1919	98.904:787$159	15.572:237$010	114.477.024$169	125.414:944$778	30.085:343$777
1920	113.851:869$542	12.658:489$785	126.510:359$327	119.889:986$075	36.755:717$029
1921	625.246:195$801	....	....	343.067:653$415	318.934:259$415

DESCONTOS

MOVIMENTO DESTA CONTA DURANTE O ULTIMO QUINQUENNIO

ANNOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
1917	1.339:933$770	1.130:071$094	2.470:004$864
1918	1.057:194$660	1.315:861$640	2.373:056$300
1919	1.340:804$520	1.048:060$390	2.388:864$910
1920	1.196:826$380	1.467:138$320	2.663:964$700
1921	3.861:051$940	22.310:534$710	26.171:586$6509

LETRAS REDESCONTADAS

MOVIMENTO INICIADO EM 1921

LETRAS DESCONTADAS NA CARTEIRA DE REDESCONTOS

Primeiro semestre:		
Descontadas.	38.613:796$686	
Liquidadas	16.370:257$805	
Saldo em 30 de Junho		22.243:538$881
Segundo semestre:		
Descontadas	237.870:085$785	
Liquidadas	182.367:927$720	55.502:158$065
Saldo em 31 de Dezembro de 1921		77.745:696$946

LETRAS A PREMIO

Saldo em 31 de Dezembro de 1920			9.041:585$570
EMITTIDAS NO 1º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador	2.598:055$210		
Nominativas	2.046:966$030	4.645:021$240	
RESGATADAS NO 1º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador	3.802:769$070		
Nominativas.	1.858:630$200	5.661:399$270	1.016:378$030
Saldo em 30 de Junho de 1921			8.025:207$540
EMITTIDAS NO 2º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador	4.702:168$650		
Nominativas	2.380:527$400	7.082:696$050	
RESGATADAS NO 2º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador	4.450:443$640		
Nominativas	1.568:921$490	6.019:365$130	1.063:330$920
Saldo em 31 de Dezembro de 1921			9.088:538$460

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

1º SEMESTRE DE 1921

Mezes	*Entradas*	*Sahidas*
Janeiro	11.853:823$840	11.088:222$791
Fevereiro	12.777:719$558	13.924:547$140
Março	13.382:244$117	13.992:509$949
Abril	18.011:763$404	17.215:591$878
Maio	13.914:185$391	14.359:837$203
Junho	13.564:480$336	16.009:105$275
	83.504:216$646	86.589:814$236

2º SEMESTRE DE 1921

Mezes	*Entradas*	*Sahidas*
Julho	14.360:281$052	14.207:338$782
Agosto	14.568:650$559	17.170:851$638
Setembro	19.976:447$978	11.388:842$708
Outubro	14.624:328$020	17.120:522$201
Novembro	20.620:249$332	12.022:493$493
Dezembro	21.802:010$846	17.505:342$206
	105.951:967$787	89.415:391$028

ESTATISTICA DO MOVIMENTO NO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	*Entradas*	*Sahidas*
1917	127.408:916$056	137.382:158$166
1918	153.575:543$198	160.005:877$486
1919	150.027:653$795	153.559:649$042
1920	179.017:428$115	179.021:016$481
1921	189.456:184$433	176.005:205$264

VALORES CAUCIONADOS

Existencia em 31 de Dezembro de 1920...........		125.656:650$606
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1921..	16.578:297$956	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1921..	16.751:255$301	
Differença para menos.		172.957$345
Existencia em 30 de Junho de 1921		125.483:693$261
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1921.	29.016:410$704	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1921.	7.383:233$255	
Differença para mais..................		21.633:177$449
Existencia em 31 de Dezembro de 1921		147.116:870$710

ESTATISTICA DO MOVIMENTO NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

Annos	*Entradas*	*Sahidas*	*Saldos*
1917	31.612:506$286	27.565:858$554	106.410:482$324
1918	63.309:885$651	52.338:894$473	117.381:473$502
1919	64.085:909$801	68.948:981$726	112.518:401$577
1920	76.874:011$550	63.908:925$011	125.656:650$606
1921	45.594:708$660	24.134:488$556	147.116:870$710

VALORES DEPOSITADOS

Existencia em 31 de Dezembro de 1920..........		104.878:204$877
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1921..	16.038:633$894	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1921..	5.446:766$564	
Differença para mais		10.591:867$330
Existencia em 30 de Junho de 1921		115.470:072$207
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1921.	22.802:860$555	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1921.	7.178:952$420	
Differença para mais		15.623:908$135
Existencia em 31 de Dezembro de 1921		131.093:980$342

ESTATISTICA DO MOVIMENTO NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

Annos	*Entradas*	*Sahidas*	*Saldos*
1917.	63.084:681$530	11.587:787$760	111.067:261$167
1918	60.793:617$960	95.548:237$750	76.312:641$377
1919	12.329:971$750	14.709:422$630	73.933:190$497
1920	42.301:329$870	11.356:315$490	104.878:204$877
1921	38.841:494$449	12.625:718$984	131.093:980$342

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAHIDAS DOS BANCOS EM CONTAS CORRENTES SEM JUROS

1º SEMESTRE DE 1921

Mezes	*Entradas*	*Sahidas*
Janeiro	95.169:551$288	92.931:953$450
Fevereiro	83.470:926$351	86.539:792$560
Março	122.972:827$308	137.489:740$916
Abril	153.872:468$133	142.412:277$563
Maio	230.919:279$796	183.707:132$232
Junho	201.777:413$571	173.536:200$476
	888.182:466$450	816.617:097$186

2º SEMESTRE DE 1921

Mezes	*Entradas*	*Sahidas*
Julho	152.026:135$055	182.147:110$552
Agosto	206.627:619$675	201.210:724$09[illegible]
Setembro	123.889:966$470	166.185:435$225
Outubro	157.606:232$720	151.129:652$574
Novembro	127.763:871$946	139.356:488$356
Dezembro	166.910:074$673	166.761:660$905
	934.823:900$539	1.006.791:071$703

CONTAS CORRENTES COM JUROS

EM 1921

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	24	25	1.708:860$700
Fevereiro	22	32	1.200:091$540
Março	24	38	2.586:905$010
Abril	25	67	2.380:464$330
Maio	20	57	1.580:815$680
Junho	25	35	2:475:855$801
	140	254	11.932:993$061
Julho	24	31	1.317.532$840
Agosto	26	35	6.344:920$480
Setembro	23	48	1.980:531$610
Outubro	25	45	1.356:600$460
Novembro	23	51	1.995:009$440
Dezembro	26	58	3.474:928$790
	147	268	16.469:523$620

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

EM 1921

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	24	24	49:818$200
Fevereiro	22	27	81:808$710
Março	24	57	273:088$840
Abril	25	101	597:449$700
Maio	20	116	502:687$640
Junho	25	83	414:596$330
	140	408	1.919:449$420
Julho	24	68	268:066$050
Agosto	26	90	400:052$150
Setembro	23	63	273:643$310
Outubro	25	94	476:596$910
Novembro	23	71	251:401$930
Dezembro	26	92	228:160$220
	147	478	1.897:920$570

CONTAS A PRAZO FIXO

EM 1921

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	24	2	9:000$000
Fevereiro	22	2	20:555$490
Março	24	3	1.012:000$000
Abril	25	6	120:700$000
Maio	20	15	2.929:509$[illegible]20
Junho	25	3	54:000$000
	140	31	4.145:765$010
Julho	24	6	3.231:967$900
Agosto	26	15	9.246:191$400
Setembro	23	10	98.26[illegible]:870$[illegible]40
Outubro	25	9	13.2[illegible]:[illegible]28$[illegible]50
Novembro	23	11	10.782:270$000
Dezembro	26	7	36.955:286$724
	147	58	171.7[illegible]7:815$614

CONTAS DE AVISO PRÉVIO

EM 1921

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	....	....	$
Fevereiro	....	....	$
Março	10	1	500:000$000
Abril	25	1	6:200$000
Maio	20	2	2.500:000$000
Junho	25	....	$
	80	4	3.006:200$000
Julho	24	2	54:021$000
Agosto	26	....	$
Setembro	23	1	6:000$000
Outubro	25	....	$
Novembro	23	2	4.400:000$000
Dezembro	26	2	42:000$000
	147	7	4.502:021$000

BANCO DO BRASIL

COTAÇÃO DAS ACÇÕES

MEZES	ANNO DE 1917			ANNO DE 1918			ANNO DE 1919			ANNO DE 1920			ANNO DE 1921		
	Maxima	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*
Janeiro............	205$000	197$500	190$000	222$000	221$000	220$000	225$000	221$727	220$000	240$000	233$250	230$000	252$000	246$888	240$000
Fevereiro..........	202$000	201$000	200$000	225$000	223$000	220$000	240$000	229$166	218$000	250$000	240$333	230$000	255$000	253$062	249$000
Março............	207$000	203$500	200$000	225$000	219$000	218$000	240$000	232$853	225$000	245$500	241$250	236$000	255$000	242$895	235$000
Abril..............	210$000	205$000	200$000	230$000	224$000	220$000	235$000	232$360	230$000	270$000	258$700	250$000	239$000	235$075	230$000
Maio..............	220$000	210$000	200$000	238$000	233$000	227$000	252$000	242$358	230$000	285$000	274$900	260$000	237$000	234$482	230$000
Junho.............	215$000	212$000	210$000	240$000	237$000	220$000	255$000	248$884	240$000	268$000	260$625	255$000	238$000	221$416	205$000
Julho..............	214$000	210$000	206$000	227$000	220$000	218$000	261$900	254$681	225$000	265$000	259$750	250$000	230$000	223$222	206$500
Agosto............	220$000	215$000	210$000	232$000	228$000	220$000	276$000	270$217	255$000	270$000	264$300	259$000	228$000	224$500	222$000
Setembro..........	215$000	213$500	212$000	237$000	233$000	230$000	276$000	274$500	260$000	255$000	250$166	245$000	290$000	252$157	226$000
Outubro...........	220$000	216$000	212$000	242$000	239$000	233$000	270$000	269$071	260$000	260$000	249$555	242$000	279$000	269$916	266$000
Novembro..........	222$000	219$000	216$000	240$000	237$000	230$000	270$000	254$681	240$000	265$000	262$500	260$000	262$000	260$236	250$000
Dezembro..........	235$000	227$500	220$000	240$000	229$000	225$000	265$000	258$828	255$000	260$000	254$750	250$000	280$000	273$000	263$000

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno de 1921 foram lavrados 817 termos de transferencia, sendo:

POR VENDA:

Acções integradas	17.312
Acções fraccionadas	1.004

POR ALVARÁS:

Acções integradas	6.414
Acções fraccionadas	156

POR CAUÇÃO:

Acções caucionadas	7.223
Restituição de caução	4.314

ORDENS DE PAGAMENTO

EM 1921

Emittidas pela Matriz contra as Agencias:

Cheques — 2.913	22.052:363$267
Cartas e telegrammas	628.363:950$821
Cartas de credito — 63	3.583:531$100
Somma	653.999:845$188

Emittidas pelas Agencias contra a Matriz:

Cheques — 25.675	185.685:342$168
Cartas e telegrammas	116.374:673$594
Cartas de credito — 120	731:945$300
Somma	302.791:961$062

EFFEITOS A COBRANÇA

(NA MATRIZ)

TITULOS RECEBIDOS EM 1921 PARA COBRANÇA

Cobrança caucionada sobre o interior	16.296		42.349:512$974	
Cobrança caucionada sobre o Rio	1.396	17.692	20.168:785$670	62.518:298$640
Cobrança extrangeira sobre o Rio	854		9.055:087$105	
Cobrança extrangeira sobre o interior	59	913	112:617$410	9.167:704$515
Cobrança simples sobre o Rio	11.276		228.865:186$287	
Cobrança simples sobre o interior	12.388	23.664	33.101:341$204	261.966:527$491
				333.652:530$65

QUADRO COMPARATIVO DOS TITULOS REGISTRADOS EM 1919, 1920 e 1921

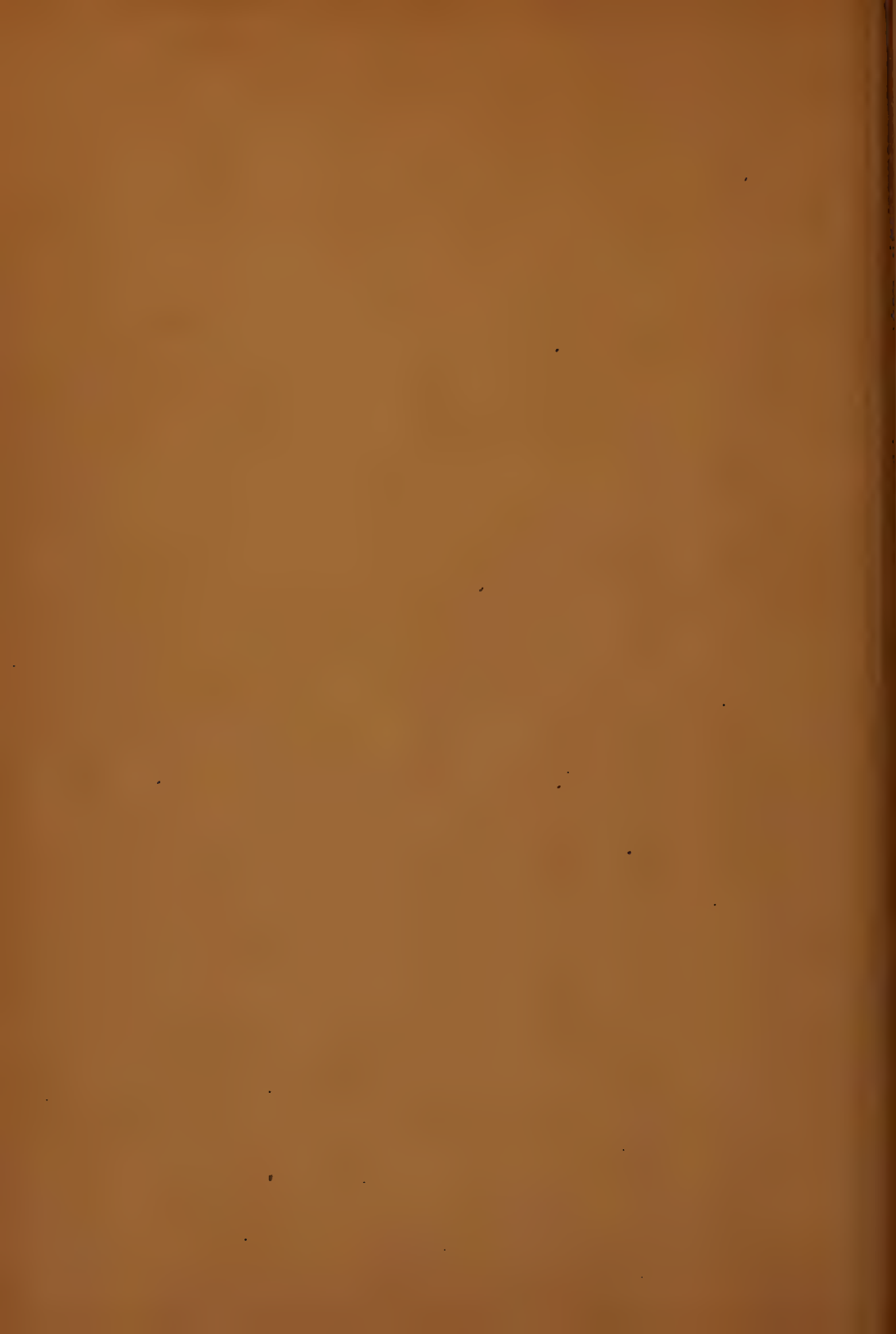
	TITULOS	IMPORTANCIAS
Titulos recebidos em 1921	42.269	333.652:530$650
» » » 1920	37.010	282.106:836$574
» » » 1919	30.450	187.398:745$443
Differenças verificadas a mais em 1921 sobre 1920	5.259	51.545:694$076
» » » » » » » 1919	11.819	146.253:785$207

MOVIMENTO NAS AGENCIAS, DURANTE O ANNO DE 1921, DAS CONTAS DE:

DEPOSITOS

TITULOS	ENTRADAS		SAHIDAS	
	Numero	*Importancias*	*Numero*	*Importancias*
Letras a Premio.......	766	7.864:635$530	676	7.817:858$398
C/ a Prazo fixo........	1.750	40.956.300$828	1.403	23.237:045$144
Depositos Judiciaes....	68	363:667$154	39	341:855$422
C/C com juros.........	—	1.540.939:851$130	—	1.451.023:001$584
C/C sem juros..........	—	1.013.306:386$283	—	1.008.768:749$913
C/C limitadas..........	—	84.234:854$344	—	73.276:035$332
C[C de aviso...........	—	4.011:131$683	—	1.984:413$800
TOTAES.............		2.691.676.826$952		2.566.498:959$593

EMPRESTIMOS

TITULOS	CONCEDIDOS		LIQUIDADOS	
	Numero	*Importancias*	*Numero*	*Importancias*
Letras Descontadas....	28.197	279.174:358$210	27.790	262.359:361$106
Saques Descontados...	29.145	224.915:950$455	27.534	226.021:686$410
C[C Garantidas........	—	333.195:380$200	—	368.833:911$171
Titulos Redescontados.	1.283	42.696:410$481	1.441	41.885:320$031
Warrants..............	411	3.583:460$000	245	2.205:789$000
TOTAES............		883.565:554$346		901.256:067$718

MOVIMENTO NAS AGENCIAS, DURANTE O ANNO DE 1921, DAS CONTAS DE:

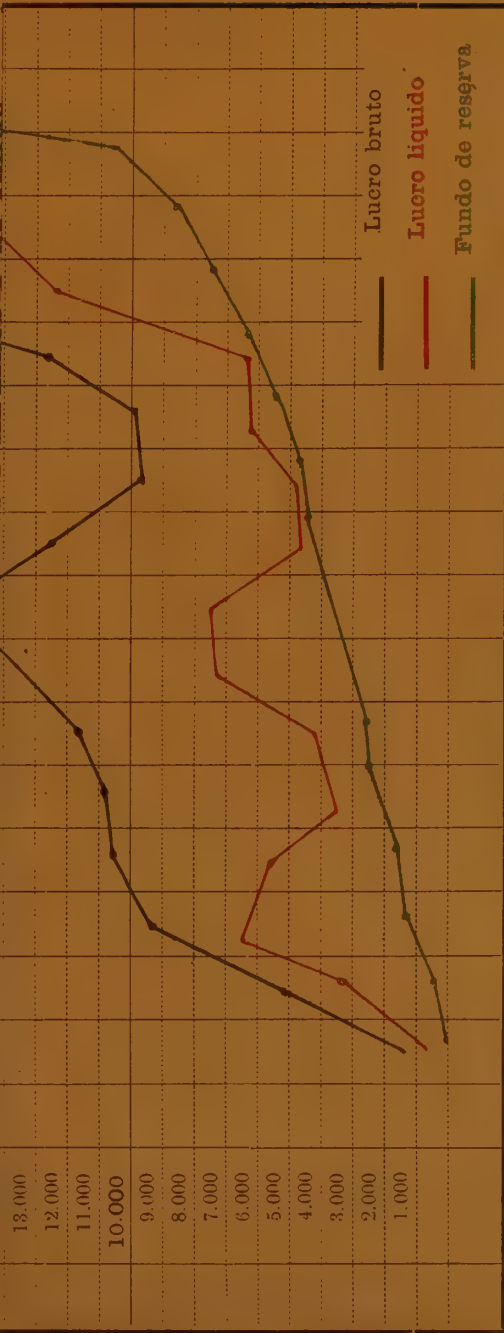
EFFEITOS A COBRANÇA

ENTRADAS		SAHIDAS	
Numero	*Importancias*	*Numero*	*Importancias*
212.696	663.953:813$003	199.739	636.895:688$143

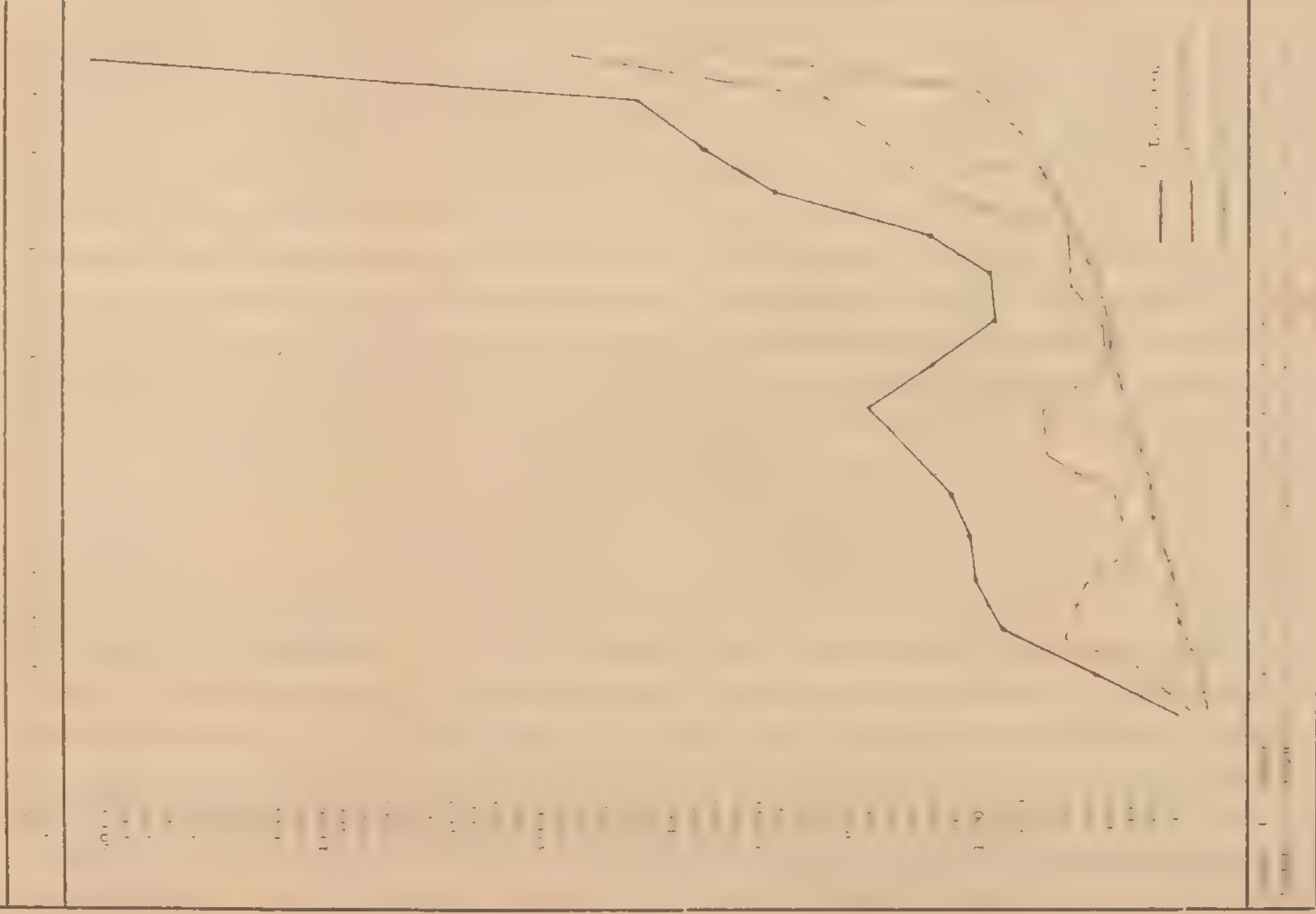
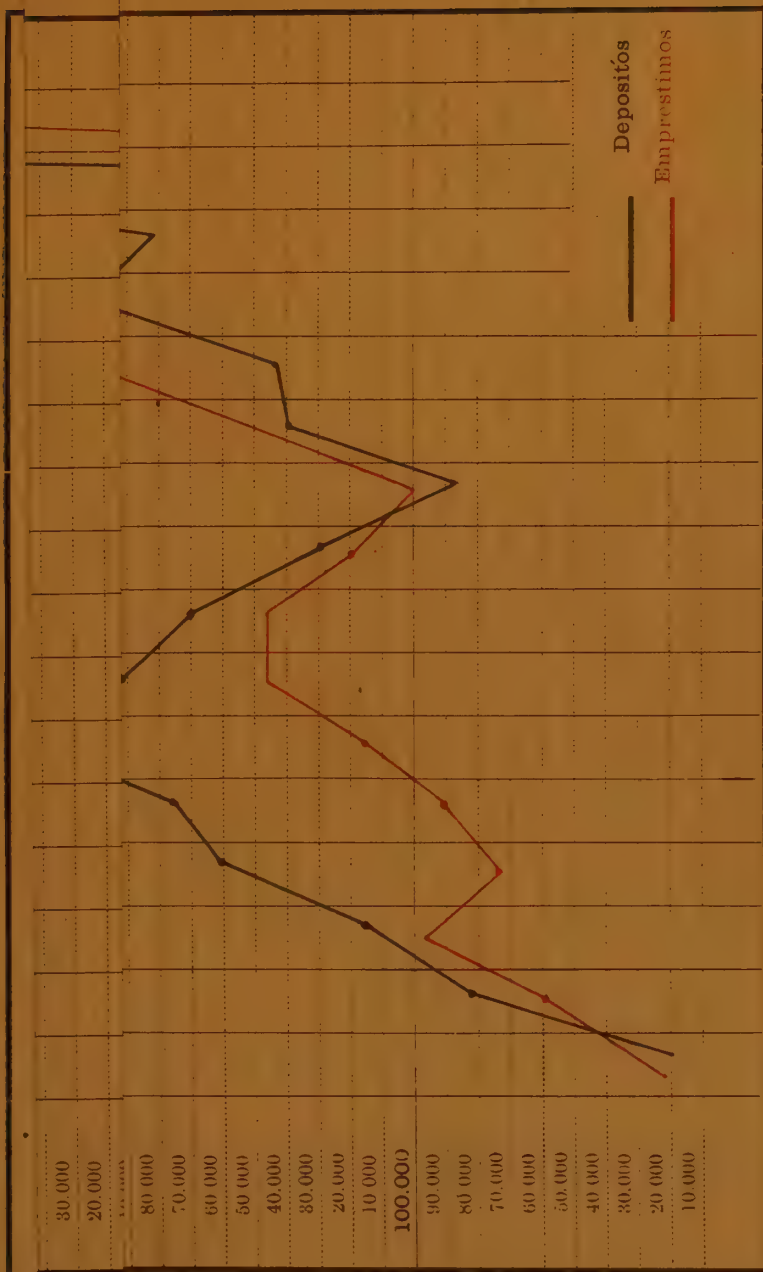
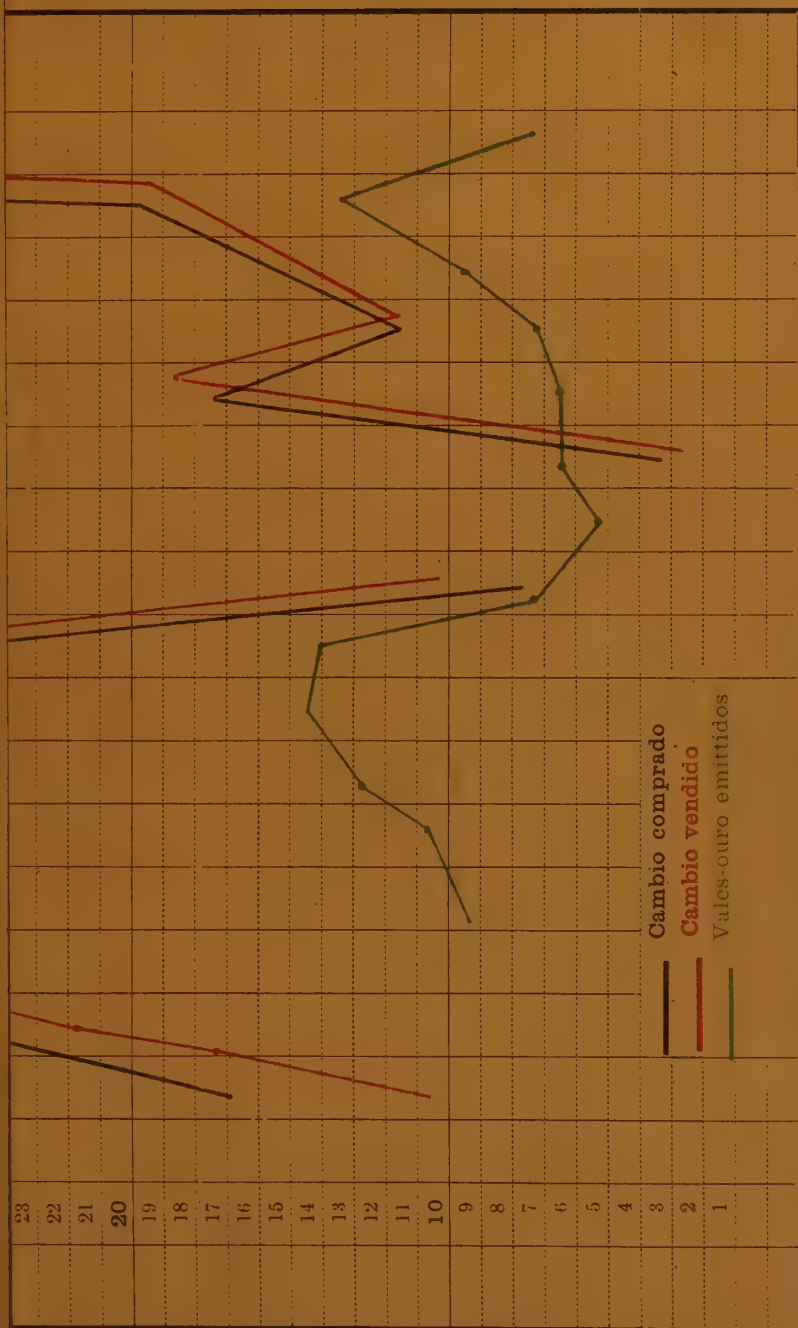
ORDENS DE PAGAMENTO

EXPEDIDAS		RECEBIDAS	
Numero	*Importancias*	*Numero*	*Importancias*
83.518	629.986:473$871	60.489	772.146:075$183

CAIXA

ENTRADAS	SAHIDAS
3.424.303:577$696	3.392.901:834$986

Dividendo Distribuido	1.º semestre	—	4%	8%	9%	9%	9%	10%	10%	10%	8%	8%	8%	8%	10%	10%	12%
	2.º semestre	3 1/2%	6%	9%	9%	9%	10%	10%	10%	8%	8%	8%	8%	8%	10%	10%	18%

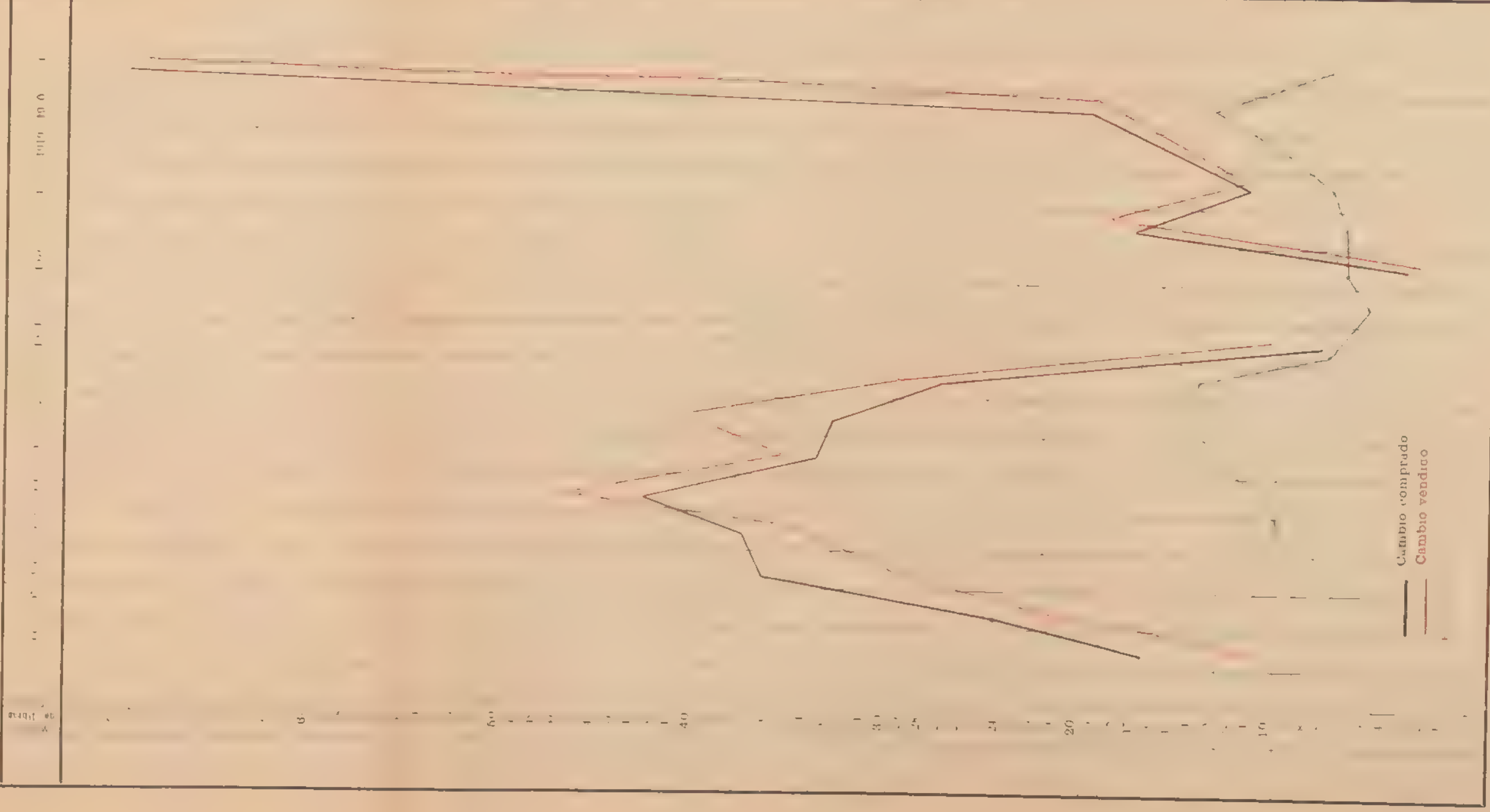
L—794-22

Graphico demonstrativo dos lucros brutos e liquidos e do fundo de reserva, a partir da reorganização do Banco

30.000
20.000
80 000
70.000
60 000
50 000
40.000
30.000
20.000
10 000
100.000
90.000
80 000
70.000
60 000
50.000
40 000
30.000
20 000
10.000
Depositós
Emprestimos

L.795-22

Graphico demonstrativo do desenvolvimento das contas de depositos e emprestimos, a partir da reorganização do Banco

23
22
21
20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
Cambio comprado
Cambio vendido
Vales-ouro emittidos

L 793-22

Graphico demonstrativo do cambio comprado e vendido e da emissao de vales-ouro, a partir da reorganização do Banco.

RELATORIO

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA

Sessão Ordinaria de 26 de Março de 1923

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA LEUZINGER
1923

Srs. Accionistas.

A ordem economico-financeira do Brasil, durante o anno de 1922, continuou perturbada por factores desfavoraveis, tanto no dominio das permutas commerciaes, como na esphera da politica nacional e da politica européa.

Dentro do paiz, o governo teve de reprimir attentado militar contra a ordem constitucional, sentindo-se na necessidade de decretar e manter em estado de sitio parte do territorio nacional. Fóra do paiz, a politica mundial permaneceu ainda em estado de incertezas e desconfianças, filhas dos embaraços na liquidação dos compromissos da guerra, e das difficuldades na pacificação do Oriente Proximo.

Todas essas complicações continuaram, em 1922, a influir nociva e pesadamente sobre o regimen dos cambios internacionaes, affectando profundamente os valores das moedas, e, em consequencia, o surto normal da producção.

No Brasil, a repercussão desfavoravel irrompeu em 1920; accentuou-se fortemente em 1921 e 1922; e até agora continúa, embora já possamos entrever dias melhores. Nesse periodo, o deficit contra o Brasil, no balanço geral de nossas contas internacionaes, subiu a proporções ainda não attingidas. Felizmente, tudo indica que a situação mais

seria está passada. Disto é eloquente indicio o facto de se haver encerrado o anno de 1922 com um saldo puramente commercial, em favor do Brasil, da importancia de 658.175:000$000, equivalentes a £ 19.386.000, sem embargo da circumstancia, digna de nota muito especial, de ter sido nesse anno muito exigua a colheita do café, esteio principal de nossa exportação.

Indicio não menos eloquente está no facto da muito mais accentuada facilidade das liquidações commerciaes: o anno de 1922 decorreu sem a quebra de um só banco, tendo sido muito raras as fallencias de commerciantes.

Para a tranquillidade da ordem commercial, a serviço das fontes de producção do paiz, o Banco do Brasil concorreu com esforços muito assignalados, sem que tenha deixado em olvido seus naturaes deveres para com as finanças nacionaes, isto é, para com as necessidades do Thesouro Federal. Para attender a esse duplo objectivo, teve o Banco de ampliar suas transacções.

Não o teria certamente conseguido, si não fôra o constante e crescente credito conquistado no seio da opinião publica. Prova palpavel desse facto encontrarão os Snrs. Accionistas no extraordinario augmento dos depositos em geral.

Os depositos em contas correntes sem juros importaram em

125.396:067$956, em 31 de Dezembro de 1920;
367.362:019$093, em 31 de Dezembro de 1921;
472.387:494$752, em 30 de Dezembro de 1922.

Para resumir: esses depositos, sommados aos das contas correntes com juros, mais aos das contas correntes limitadas, mais aos das contas a prazo, têm sido representados por estes lisongeiros algarismos:

288.698:429$196, em 31 de Dezembro de 1920;
859.584:144$664, em 31 de Dezembro de 1921;
1.089.986:665$757, em 30 de Dezembro de 1922.

Ao favor publico assim eloquentemente manifestado, o Banco do Brasil tem correspondido com criteriosa ampliação das applicações desse formidavel capital.

E' assim que, por exemplo, as lettras descontadas têm ascendido a estes algarismos:

139.157:735$305, em 31 de Dezembro de 1920;
437.568:470$090, em 31 de Dezembro de 1921;
802.499:640$000, em 30 de Dezembro de 1922.

Durante o anno de 1922 abriram-se 2.639 contas novas, sendo 10, de aviso prévio; 209, a prazo fixo; 947, com juros; 1.473, limitadas.

As operações de cambio tambem têm sido desenvolvidas, sem embargo da depressão economico-financeira que o paiz tem soffrido, com tão pesada influencia sobre sua importação e exportação. Ellas foram, na sua totalidade de cambio comprado e vendido,

de £ 38.431.381, em 1920;
de £ 138.054.780, em 1921;
de £ 140.544.905, em 1922.

E' nesta ordem de operações que o Banco do Brasil presta ao paiz seus mais inestimaveis serviços: — suas taxas são sempre melhores do que as dos bancos concurrentes, no empenho de mais alta valorisação em ouro do nosso mil reis papel. Por vezes, esse empenho custa sacrificios ao Banco. A prova está em que, para o citado movimento de operações cambiaes, o lucro do Banco resulta insignificante, em tal departamento, em confronto com os lucros normaes, nessa especie, de outros estabelecimentos bancarios. Na sua secção de Cambio, o banco sempre se preoccupa muito mais em servir aos interesses geraes do paiz, do que aos seus proprios.

A Camara de Compensação de Cheques continúa a prestar gratuitamente seus grandes serviços á circulação: — em 1921, o total dos cheques compensados foi de 2.060.555:965$384; no anno de 1922, esse movimento ascendeu (no Rio, Santos, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Bahia) ao formidavel algarismo de 8.012.631:059$193.

A Carteira de Redescontos continuou a funccionar com toda a regularidade. A esse apparelho se tem devido a tranquillidade, de que tem gosado a vida bancaria do paiz, atravez das difficuldades economico-financeiras dos ultimos tres annos.

Durante o anno de 1922, ella redescontou 12.595 titulos, no valor de 720.246:315$627. Pagou ao Thesouro Nacional juros na importancia de 2.314:250$740. Apurou de lucros 4.277:234$285, sem ter verificado um só prejuizo.

Dos lucros liquidos verificados foram creditados 2.138:617$143 ao Fundo de Reserva da Carteira e 1.882:821$063 á conta de Lucros e Perdas do Banco.

Em 31 de Outubro de 1922 o Governo Federal, attendendo á situação geral do commercio, elevou de duzentos a trezentos mil contos, e em 25 de Novembro do mesmo anno a quatrocentos mil contos, o limite das emissões que ella tem o direito de requisitar.

Foi de 706.000:000$000 o total das emissões requisitadas, mas não excedeu de 336.363:363$000 a importancia em circulação a um só tempo, o que se verificou no decorrer do mez de Dezembro. Actualmente (Março de 1923) desceu esse ultimo algarismo a 310.363:363$000.

Dos beneficios dos redescontos participaram todos os Estados da Federação e o Districto Federal, como mostra a distribuição seguinte, por Estados, dos titulos redescontados durante o anno:

Amazonas	2.789:881$290
Pará	2.470:687$820
Maranhão	3.812:951$200
Piauhy	760:107$000
Ceará	2.883:796$480
Rio Grande do Norte	3.187:846$010
Parahyba	3.305:816$900
Pernambuco	27.599:218$090
Alagôas	6.399:944$260
Sergipe	1.015:334$030
Bahia	6.928:290$070
A transportar..	61.153:873$150

2

Transporte....	61.153:873$150
Espirito Santo......	404:752$300
Rio de Janeiro.....	4.057:896$635
Districto Federal ...	450.626:206$961
São Paulo	104.075:740$033
Paraná	2.565:338$935
Santa Catharina	906:992$260
Rio Grande do Sul..	62.183:915$367
Matto Grosso	5.425:540$030
Minas Geraes	27.828:397$956
Goyaz	1.017:662$000
	720.246:315$627

A intensificação da vida bancaria pelo interior do paiz continua a ser uma das mais attentas preoccupações do Banco: — o serviço das Agencias continua a desenvolver-se consideravelmente.

Os negocios da respectiva Carteira tiveram este movimento:

	CONCEDIDOS	LIQUIDADOS
Emprestimos ...	872.612:580$807	829.437:778$852
	ENTRADAS	SAHIDAS
Depositos	4.179.007:019$873	4.061.397:634$757
	ENTRADAS	SAHIDAS
Effeitos a cobrança	772.882:403$346	736.679:040$202
	EXPEDIDAS	RECEBIDAS
Ordens de pagamento	563.241:411$095	759.627:114$350
	ENTRADAS	SAHIDAS
Caixa	6.739.281:962$986	6.770.442:038$372

Durante o anno de 1922 foram inauguradas as Agencias de Cuyabá, Tres Lagoas e Buenos Aires; e já estão autorizadas a funccionar as de Montevidéo, Campo Grande e Penedo.

A Carteira Commercial realizou, no anno de 1921, descontos na importancia de réis .... 625.246:195$801. No anno de 1922, os descontos attingiram o algarismo de 781.592:610$037.

A média das taxas cobradas, em todo o anno, foi de 6 4/7 %.

Os lucros liquidos elevaram-se a .... 43.979:804$772, depois de deduzidos .... 24.293:612$900 que são imputados ao anno de 1923; os prejuizos são representados pela insignificante percentagem de 0,031 % sobre o valor dos titulos vencidos.

Esse resultado deu logar a que pudesse ser distribuido o dividendo de 20 %, correspondente ao anno de 1922, sem embargo de haver a directoria tido a prudencia de levar ao fundo de reserva a quantia de 11.750:067$165, e de manter em lucros suspensos a quantia de 7.717:684$167. Assim foram as reservas elevadas a 51.330:132$817.

Os serviços da Directoria, nas varias secções confiadas á superintendencia dos directores, tem tido cabal desempenho, num regimen de cordialidade de relações de todos entre si, e de grande zelo pelo interesse superior do Banco. Todos os Srs. directores merecem o applauso dos Srs. accionistas. Merecem-no, por igual, os Srs. funccionarios do

Banco, os quaes têm sido geralmente operosos e dedicados.

A presidencia do Banco foi exercida durante o anno pelo Sr. Dr. José Maria Whitaker, até a data de 27 de Dezembro, na qual S. Ex. se demittiu do cargo. Nos poucos dias, durante os quaes o presidente que vos falla tem exercido esse cargo, a todo o momento a este se revela a competencia e a efficiencia, em prol do Banco, da administração de seu antecessor. Juizo semelhante é o dos Srs. directores, que serviram com o presidente demissionario, e o de muitos Srs. accionistas cuja opinião tem sido manifestada. Creio interpretar o sentimento geral agradecendo ao Sr. Dr. José Maria Whitaker, em nome do Banco, os relevantes serviços por S. Ex. aqui prestados.

Demittiu-se tambem o Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida que exerceu até Novembro o cargo de Director da Carteira Cambial, na qual prestou, ao Banco e á praça, serviços de grande valor, merecendo sua gestão geraes applausos. Foi designado para seu substituto temporario o Sr. Director Daniel de Mendonça, sob cuja responsabilidade está correndo o serviço dessa Carteira.

Para Director da Carteira de Redescontos, o Governo nomeou o Sr. Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, que logo depois demittiu-se, sendo nomeado em sua substituição o Exmo. Sr. Barão de Oliveira Castro, que se acha em exercicio. Por designação da Directoria, o Sr. Dr. Nuno Pinheiro continua a prestar seus serviços ao Banco, interinamente, na direcção da Carteira Agricola.

O Conselho Fiscal eleito a 4 de Abril de 1922 era composto dos Srs. Raymundo Gabriel Vianna, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Dr. Lourival J. M. Souto, Dr. Nuno Pinheiro de Andrade e Barão de Oliveira Castro. Estes dois ultimos, passando ás funcções de directores, abriram no conselho duas vagas, para as quaes foram chamados os supplentes Dr. Domingos Alberto Niobey e Dr. José Maria Leitão da Cunha. Não querendo este ultimo acceitar o encargo, foram successivamente convocados seus supplentes Srs. Raul Ramos Villar e Dr. Americo Duarte de Viveiros, que tambem não o acceitaram, não podendo ser convocado o Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, por achar-se fóra do paiz. Assim se explica que o Conselho Fiscal tenha ultimamente funccionado com quatro membros apenas.

O decreto legislativo n. 4.635 A, de 8 de Janeiro de 1923, autoriza o Governo Federal a contractar com o Banco do Brasil o modo de exercicio de sua faculdade emissora, assim como a regularização definitiva da situação de contas entre o Thesouro Nacional e o Banco. O assumpto está sendo attentamente estudado. Sobre elle serão brevemente ouvidos os Srs. accionistas, em assembléa extraordinaria que será opportunamente convocada.

Terei muito prazer em attender aos Srs. accionistas, fornecendo-lhes quaesquer esclarecimentos sôbre os negocios do Banco.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1923.

CINCINATO BRAGA,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas.

Cumprindo o seu mandato e de accôrdo com a lei das Sociedades Anonymas, o Conselho Fiscal do Banco do Brasil apresenta-vos o seu parecer sobre as operações realisadas durante o anno de 1922, e o faz firmado no exame a que procedeu nos Balanços que lhe foram apresentados; tendo tambem examinado a escripturação, que achou em perfeita ordem, e contado os titulos e valores constantes dos livros.

Deram-se duas vagas no Conselho Fiscal com o convite feito pela Directoria ao Snr. Dr. Nuno Pinheiro de Andrade para director interino da Carteira Agricola, e a nomeação para director da Carteira de Redescontos do Snr. Barão de Oliveira Castro que, ha muito, vinha presidindo o Conselho que se vio, assim, privado do valioso concurso de tão illustre quão prestimoso Membro.

O Conselho Fiscal acha-se desfalcado de um Membro por estar ausente o Supplente o Sr. Dr.

Jorge de Toledo Dodsworth e por não terem podido, por justos motivos, os demais Supplentes os Srs. Drs. José Maria Leitão da Cunha, Americo de Viveiros e Raul Ramos Villar, preencher a vaga existente.

O Conselho Fiscal representante dos Srs. Accionistas interpreta-lhes o pensamento, propondo que seja lançado na acta da Assembléa, que hoje se realisa, um voto de agradecimento ao Exm. Sr. Dr. José Maria Whitaker pelos relevantes serviços prestados ao Banco do Brasil durante o periodo em que com largo descortino presidiu aos seus destinos.

A S. Ex. succedeu o Exm. Sr. Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, recentemente nomeado presidente do Banco.

Figura de alto prestigio e que se impoz entre nós pela sua cultura e pelas suas qualidades excepcionaes de parlamentar e financeiro, muito deve esperar o nosso grande Instituto de credito de sua acção patriotica e clarividente.

Os lucros liquidos do Banco no decurso do anno attingiram a somma de 43.979:804$772.

O Fundo de Reserva e os Lucros suspensos que, em 31 de Dezembro de 1921, sommavam réis 29.715:360$461 elevam-se actualmente a reis... 51.330:132$817, sendo 43.612:448$650 o Fundo de Reserva propriamente dito e 7.717:684$167 os lucros suspensos que passaram para o 1.° semestre do corrente anno. Foram distribuidos dois divi-

dendos a razão de 20 %, na importancia de réis 19.771:056$000.

A Carteira Commercial auxiliou efficazmente o Commercio e as Industrias, apurou bons lucros e passou para o semestre corrente a somma de réis 24.293:612$900 de descontos effectuados de Letras e Warrants.

Ao commercio, á lavoura e ás industrias das regiões em que funccionam, continuam as Agencias a prestar valiosos auxilios. Além dos lucros indirectos que deixam ao Banco, transferiram á Matriz a renda liquida de 4.825:612$098.

A Carteira de Cambio, dirigida pelo Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida, que visou e conseguiu manter a estabilidade do cambio, colheu bons lucros durante toda a sua longa e proficiente gestão. Agora, sob a criteriosa direcção do Sr. Dr. Daniel de Mendonça, continua a Carteira a manter a estabilidade das taxas, no que o mesmo Sr. Director tem posto todo o seu empenho, prestando assim relevantes serviços ao Governo e ao paiz.

A Carteira de Redescontos proporcionando ao Thesouro Nacional e ao Banco grandes proventos, tem regulado e garantido o movimento bancario do paiz.

As relações entre o Banco e o Governo são as mais cordiaes.

Eis, Srs. Accionistas, em rapidos traços, a situação do Banco do Brasil que, como vedes, é a mais prospera possivel. O Conselho Fiscal tem,

pois, a mais viva satisfação de vos propor que sejam approvadas, com louvores e applausos, as contas e actos da honrada Administração do Banco referentes ao anno bancario findo em 30 de Dezembro de 1922.

Sala das sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 15 de março de 1923.

RAYMUDO GABRIEL VIANNA.
JOÃO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ.
DR. LOURIVAL J. DE M. SOUTO.
DOMINGOS NIOBEY.

ANNEXOS

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balanço em 30 de Junho de 1922

ACTIVO

Accionistas		1.738:780$000
Accionistas — c/agio s/acções		434:695$000
Letras descontadas	440.956:762$027	
Emprestimos em c/correntes	393.824:607$874	834.781:369$901
Letras e effeitos a receber:		
do exterior	19.165:156$372	
do interior	151.874:191$007	171.039:347$379
Valores em liquidação		664:373$727
Valores caucionados		251.249:794$366
Valores depositados		193.379:885$636
Agencias e filiaes no interior		214.622:802$924
Correspondentes do exterior		208.455:382$040
Correspondentes do interior		2.912:353$816
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		75.735:675$999
Immoveis		5.669:002$971
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		140:742$395
Moveis e Utensilios		1.324:652$187
Cobrança nos Estados		103.694:011$358
Carteira de Redescontos		319.472:318$207
Diversas contas		6.541:277$877
Caixa: em moeda corrente	135.413:566$500	
em outras especies	8:170$530	135.421:737$030
		2.527.278:202$813

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		35.000:000$000
Fundo de reserva a realizar (agio s/acções)		434:695$000
Fundo de reserva da Carteira de Redescontos		2.327:856$947
Reserva para liquidação de contas antigas		2.622:693$153
Lucros e Perdas		4.307:887$541
Depositos:		
Em c/c com juros	299.047:627$337	
Em c/c limitadas	41.234:838$004	
Em c/c sem juros	447.069:945$514	
Em contas a prazo fixo	283.435:591$715	1.070.788:002$570
Titulos em caução e em deposito		444.629:680$002
Agencias e filiaes no interior		255.029:652$763
Correspondentes do interior		1.377:546$834
Thesouro Nacional, c/cambiaes		8.888:888$880
Depositantes de effeitos para cobrança		248.991:842$408
Compensação de cheques		13.745:840$560
Dividendos: Saldo anterior	922:267$000	
32.° a pagar	9.771:216$000	10.693:483$000
Bonus		42:955$000
Carteira de Redescontos		317.144:461$260
Diversas contas		11.252:716$895
		2.527.278:202$813

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1922.

José Maria Whitaker, Presidente.

Octavio de Andrade, Contador.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de Junho de 1922

DEBITO			CREDITO	
Honorarios e percentagens da Directoria, vencimentos, gratificações, material de escriptorio, etc.		2.827:223$817	Saldo do semestre anterior	1.758:410$461
Amortisação de prejuizos verificados no semestre.		1.918:884$000	Lucros na Matriz em cambio, commissões, juros, e descontos, excluidos os do semestre futuro.	21.875:823$509
Doação ao Montepio dos funccionarios		25:000$000	Lucros liquidos nas Agencias	2.430:770$753
Ao fundo de reserva		7.214:793$365		
32.º dividendo a distribuir a razão de 20 % s/ 485.701 acções integradas	9.714:02.$000			
Idem, idem s/ 14.299 acções na proporção de $^1/_5$	57:196$000	9.771:216$000		
Saldo que passa para o futuro semestre		4.307:887$541		
		26.065:004$723		26.065:004$723

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1922.

Octavio de Andrade, Contador.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Balanço em 30 de Dezembro de 1922

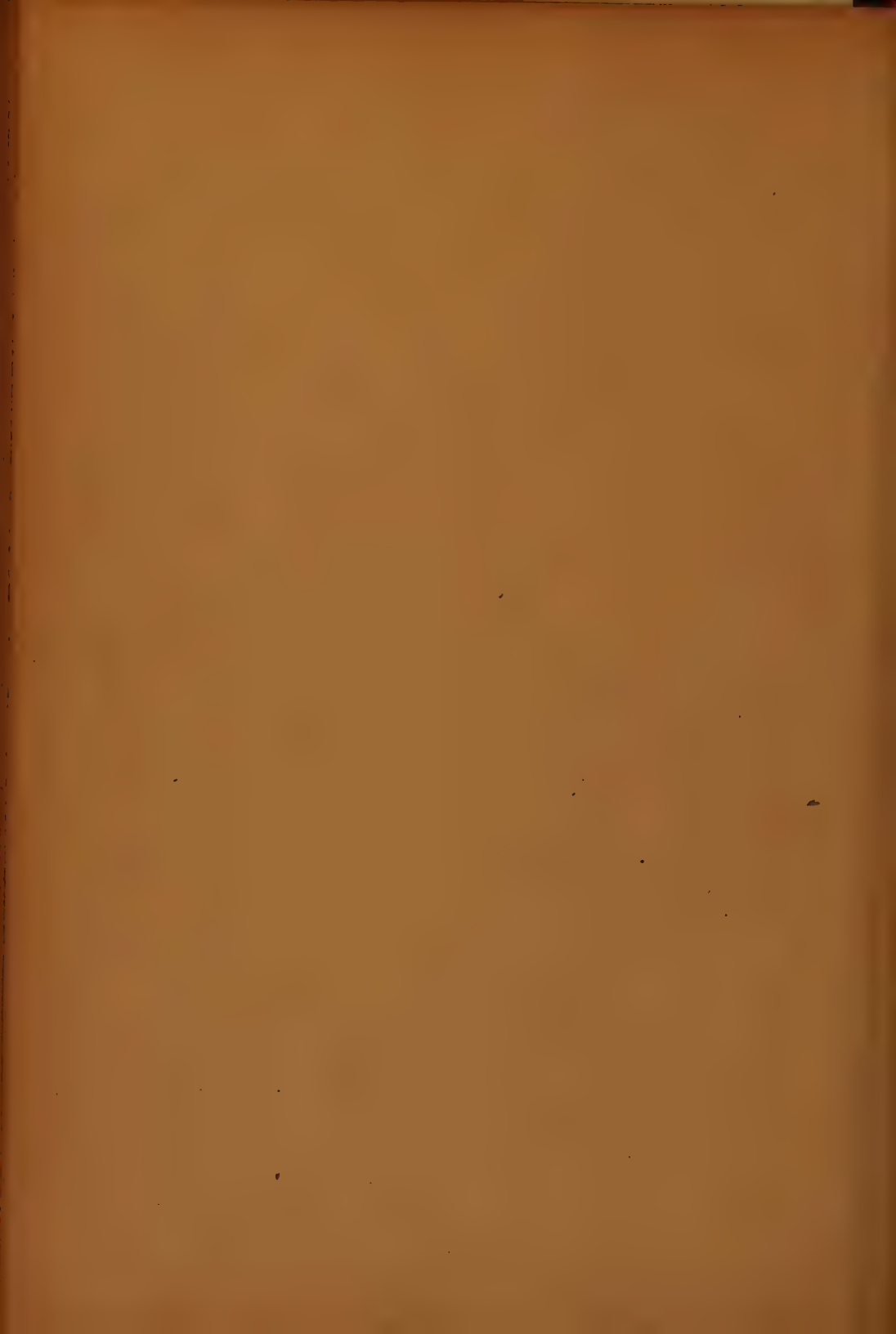
ACTIVO

Accionistas		1:000$000
Letras descontadas	802.499:640$000	
Emprestimos em c/correntes	226.073:895$455	1.028.573:535$455
Letras e effeitos a receber:		
do exterior	17.522:868$280	
do interior	171.170:046$230	188.692:914$510
Valores em liquidação		650:375$447
Valores caucionados		334.081:201$471
Valores depositados		256.581:235$390
Agencias e filiaes no interior		198.327:285$807
Agencias e correspondentes n. exterior		72.655:169$980
Correspondentes no interior		1.931:048$786
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		69.497:305$499
Immoveis		8.000:000$000
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		114:660$895
Moveis e Utensilios		49$000
Cobrança nos Estados		140.434:935$410
Carteira de Redescontos		751.130:288$162
Diversas contas		16.935:701$683
Caixa: em moeda corrente		142.483:063$359
		3.210.089:770$854

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		40.000:000$000
Fundo de reserva da Carteira de Redescontos		3.612:448$650
Reserva para liquidação de contas antigas		4.061:524$943
Lucros e Perdas		7.717:684$167
Depositos:		
Em c/c com juros	375.272:966$788	
Em c/c limitadas	49.624:189$927	
Em c/c sem juros	472.387:494$752	
Em contas a prazo fixo	192.702:014$290	1.089.986:665$757
Titulos em caução e em deposito		590.662:436$861
Agencias e filiaes no interior		254.044:312$157
Agencias e correspondentes no exterior		6.830:576$270
Correspondentes no interior		2.294:933$166
Thesouro Nacional, c/cambiaes		8.888:8888$880
Depositantes de effeitos para cobrança		302.022:375$818
Compensação de cheques		12.195:506$259
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.000:006$500	
33.° dividendo a distribuir	9.999:840$000	10.999:846$500
Carteira de Redescontos		747.517:839$512
Diversas contas		29.254:731$914
		3.210.089:770$854

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1923.

Daniel de Mendonça, Presidente interino.
Octavio de Andrade, Contador.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, em 30 de Dezembro de 1922

DEBITO			CREDITO	
Honorarios e percentagens da Directoria, vencimentos, gratificações, material de escriptorio, etc.		3.466:598$930	Saldo do semestre anterior	4.307:887$541
Doação ao Montepio dos funccionarios		50:000$000	Lucros na Matriz em cambio, commissões, juros, descontos e redescontos, excluidos os do semestre futuro	26.855:020$910
Ao fundo de reserva		4.535:273$800	Lucros liquidos nas Agencias	2.394:841$345
33.º dividendo a distribuir a razão de 20 % s/499.980 acções integradas	9.999:600$000			
Idem, idem s/ 20 acções na proporção de 3/5	240$000	9.999:840$000		
A Reserva para liquidação de contas antigas		920:000$000		
Amortisação de Immoveis e Moveis e Utensilios		6.868:352$899		
Saldo que passa para o futuro semestre		7.717:684$167		
		33.557:749$796		33.557:749$796

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1923.

Octavio de Andrade, Contador.

MOVIMENTO DE CAIXA EM 1922

PRIMEIRO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	684.832:268$566	674.696:103$000
Fevereiro	627.836:008$839	630.072:220$394
Março	867.855:139$266	887.894:784$419
Abril	616.569:195$582	622.938:482$229
Maio	709.316:161$177	686.654:766$258
Junho	691.928:664$898	669.839:438$394
	4.198.337:438$328	4.172:095:794$694

SEGUNDO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Julho	626.683:186$295	628.177:226$245
Agosto	766.996:008$311	760.736:198$666
Setembro	811.953:621$275	815.058:071$856
Outubro	804.467:315$076	826.387:747$219
Novembro	907.495:653$164	902.800:731$101
Dezembro	850.778:537$792	828.005:469$222
	4.768.374:321$913	4.761.165:444$309

Estatistica do movimento desta conta no ultimo quinquennio

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS
1918	1.360.589:277$558	1.364.266:079$056	27.731:819$868
1919	1.353.277:674$363	1.363.005:278$637	18.004:215$594
1920	1.836.468:529$904	1.816.514:180$923	37.958:564$575
1921	7.032.427:672$928	7.038.720:207$357	31.666:030$146
1922	8.966.711:760$241	8.933.261:239$003	65.116:551$384

CAMBIO COMPRADO E VENDIDO EM 1922

PRIMEIRO SEMESTRE

MEZES	COMPRADO	VENDIDO
Janeiro	£ 5.536.593	£ 7.325.596
Fevereiro	£ 6.286.936	£ 7.602.544
Março	£ 8.562.002	£ 7.749.268
Abril	£ 3.851.528	£ 4.903.786
Maio	£ 4.995.073	£ 5.924.145
Junho	£ 9.000.481	£ 4.931.038
	£ 38.232.613	£ 38.436.377

SEGUNDO SEMESTRE

MEZES	COMPRADO	VENDIDO
Julho	£ 1.154.587	£ 2.103.065
Agosto	£ 5.141.076	£ 7.453.233
Setembro	£ 6.130.159	£ 7.041.551
Outubro	£ 10.226.604	£ 3.859.703
Novembro	£ 3.411.356	£ 5.155.571
Dezembro	£ 6.948.528	£ 5.250.482
	£ 33.012.310	£ 30.863.605

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas sobre Londres á vista:

Maxima........ 7 11/16 em 9 de Março.
Minima......... 6 1/32 em 22 de Dezembro.
Média.......... 6 53/64

ESTATISTICA DO ULTIMO QUINQUENNIO DO CAMBIO COMPRADO E VENDIDO

ANNOS	COMPRADO	VENDIDO
1918	£ 11.796.557	£ 11.790.698
1919	£ 15.832.613	£ 15.931.397
1920	£ 19.219.385	£ 19.211.996
1921	£ 69.161.768	£ 68.893.012
1922	£ 71.244.923	£ 69.299.982

EMISSÃO DE CHEQUES-OURO EM 1922

MEZES	RIO	ESTADOS	TOTAES
Janeiro	£ 194,955	£ 238,055	£ 433,010
Fevereiro	£ 203,867	£ 247,329	£ 451,196
Março	£ 325,542	£ 347,701	£ 673,243
Abril	£ 286,367	£ 310,062	£ 596,429
Maio	£ 327,773	£ 361,033	£ 688,806
Junho	£ 337,178	£ 341,696	£ 678,874
Julho	£ 320,245	£ 385,176	£ 705,421
Agosto	£ 349,882	£ 373,575	£ 723,457
Setembro	£ 353,291	£ 419,476	£ 772,767
Outubro	£ 355,763	£ 410,370	£ 766,133
Novembro	£ 295,458	£ 376,840	£ 672,298
Dezembro	£ 548,628	£ 458,829	£ 1,007,457
	£ 3,898,949	£ 4,270,142	£ 8,169,091

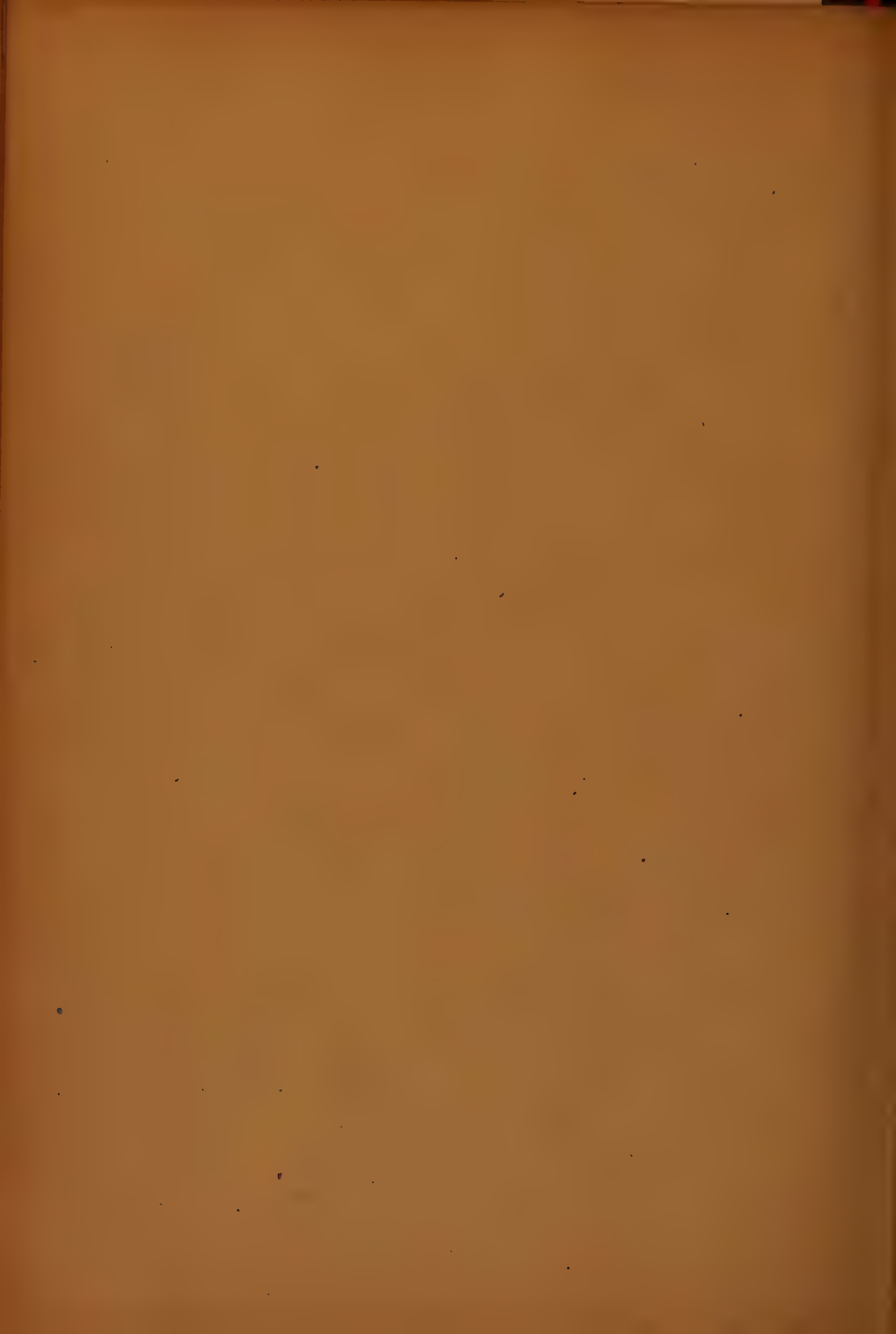
COMPENSAÇÃO DE CHEQUES EM 1922

Rio	4.555.241:058$877
Santos	2.390.400:473$368
São Paulo	632.711:536$198
Recife	249.025:312$350
Porto Alegre	144.990:224$880
Bahia	40.262:453$520
Total	8.012.631:059$193

LETRAS DESCONTADAS

Saldo em 31 de Dezembro de 1920			34.342:828$469
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1921:			
Descontadas		170.401:224$046	
Cobradas	55.841:856$525		
Transferido a Titulos em Liquidação	62:719$600	55.904:576$125	114.496:647$921
Saldo em 30 de Junho de 1921			148.839:476$390
SEGUNDO SEMESTRE DE 1921:			
Descontadas		447.359:776$040	
Cobradas	278.509:390$575		
Transferido a Titulos em Liquidação	90:531$000	278.599:921$575	168.759:854$465
Saldo em 31 de Dezembro de 1921			317.599:330$855
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1922:			
Descontadas		70.664:831$231	
Cobradas	59.497:863$938		
Transferido a Titulos em Liquidação	134:197$210	59.632:061$148	11.032:770$083
Saldo em 30 de Junho de 1922			328.632:100$938
SEGUNDO SEMESTRE DE 1922:			
Descontadas		701.786:570$786	
Cobradas		369.280:320$292	332.506:250$494
Saldo em 30 de Dezembro de 1922			661.138:351$432

Percentagem das letras vencidas e não pagas:

Em 1919	0,488 %
Em 1920	0,054 %
Em 1921	0,037 %
Em 1922	0,031 %

LETRAS DESCONTADAS

TAXAS QUE VIGORARAM DURANTE O ANNO DE 1922

6 % sobre os titulos no valor de............	623.870:964$000
6 ½ % » » » » » »	9.312:350$660
7 % » » » » » »	13.260:534$094
7 ½ % » » » » » »	5.804:818$610
8 % » » » » » »	21.491:780$500
8 ½ % » » » » » »	12.849:312$304
9 % » » » » » »	43.545:655$549
10 % » » » » » »	42.106:560$720
11 % » » » » » »	9.350:633$600
Total..................	781.592:610$037

Media das taxas 6,57 % ou 6 4/7 %.

Foram deferidas durante o mesmo periodo 1.402 propostas de desconto, correspondentes a 3.179 titulos commerciaes no valor total de Rs. 781.592:610$037 sendo de:

Importancia até	500$000...............	179
Importancia de	501$000 a 1:000$000 .	217
Importancia de	1:001$000 a 2:000$000 .	371
Importancia de	2:001$000 a 5:000$000 .	672
Importancia de mais de.........	5:000$000...............	1.740
Total..........................		3.179

A percentagem de letras inferiores a Rs 5:000$000 foi de 45,26 %.

SAQUES DESCONTADOS

Operações iniciadas em Janeiro de 1918

Saldo em 31 de Dezembro de 1919		2.209:684$640
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados	7.991:555$040	
Cobrados	7.853:321$760	138:233$280
Saldo em 30 de Junho de 1920		2.347:917$920
SEGUNDO SEMESTRE DE 1920:		
Descontados	7.692:072$640	
Cobrados	7.627:102$000	64:970$640
Saldo em 31 de Dezembro de 1920		2.412:888$560
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1921:		
Descontados	4.025:938$530	
Cobrados	4.740:013$940	714:075$410
Saldo em 30 de Junho de 1921		1.698:813$150
SEGUNDO SEMESTRE DE 1921:		
Descontados	3.459:257$185	
Cobrados	3.823:141$775	363:884$590
Saldo em 31 de Dezembro de 1921		1.334:928$560
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1922:		
Descontados	3.767:996$730	
Cobrados	2.999:522$930	768:473$800
Saldo em 30 de Junho de 1922		2.103:402$360
SEGUNDO SEMESTRE DE 1922:		
Descontados	5.373:211$290	
Cobrados	5.500:104$450	126:893$160
Saldo em 30 de Dezembro de 1922		1.976:509$200

LETRAS E SAQUES DESCONTADOS

Movimento destas contas durante o ultimo quinquennio

ANNOS	DESCONTADOS	REDESCONTADOS	TOTAL	LIQUIDADOS	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
1918	108.166:747$810	25.760:647$237	133.927:395$047	124.611:964$995	41.023:264$386
1919	98.904:787$159	15.572:237$010	114.477:024$169	125.414:944$778	30.985:343$777
1920	113.851:869$542	12.658:489$785	126.510:359$327	119.839:986$075	36.755:717$029
1921	625.246:195$801	—	—	343.067:653$415	318.934:259$415
1922	781.592:610$037	—	—	437.412:008$820	663.114:860$632

DESCONTOS

Movimento d'esta conta durante o ultimo quinquennio

ANNOS	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE	TOTAL
1918	1.057:194$660	1.315:861:640	2.373:056$300
1919	1.340:804$520	1.048:060$390	2.388:864$910
1920	1.196:826$380	1.467:138$320	2.663:964$700
1921	3.861:051$940	22.310:534$710	26.171:586$650
1922	10.879:443$970	14.013:513$500	28.892:957$470

LETRAS REDESCONTADAS

MOVIMENTO INICIADO EM 1921

Letras redescontadas na Carteira de Redescontos

Primeiro Semestre de 1921:			
Redescontadas ..	38.613:796$686		
Liquidadas	16.370:257$805		
Saldo em 30 de Junho de 1921...		22.243:538$881	
Segundo Semestre de 1921:			
Redescontadas ..	237.870:085$785		
Liquidadas	182.367:927$720	55.502:158$065	
Saldo em 31 de Dezembro de 1921.		77.745:696$946	
Primeiro Semestre de 1922:			
Redescontadas ..	48.818:288$578		
Liquidadas	81.630:956$959	32.812:668$381	44.933:028$565
Segundo Semestre de 1922:			
Redescontadas ..	473.435:612$389		
Liquidadas	255.648:277$223	217.787:335$166	217.787:335$166
Saldo em 30 de Dezembro de 1922.................			262.720:363$731

LETRAS A PREMIO

Saldo em 31 de Dezembro de 1920...............			9.041:585$570
EMITTIDAS NO 1.º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador....	2.598:055$210		
Nominativas	2.046:966$030	4.645:021$240	
RESGATADAS NO 1.º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador....	3.802:769$070		
Nominativas	1.858:630$200	5.661:399$270	1.016:378$030
Saldo em 30 de Junho de 1921...................			8.025:207$540
EMITTIDAS NO 2.º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador....	4.702:168$650		
Nominativas	2.380:527$400	7.082:696$050	
RESGATADAS NO 2.º SEMESTRE DE 1921:			
Ao portador....	4.450:443$640		
Nominativas	1.568:921$490	6.019:365$130	1.063:330$920
Saldo em 31 de Dezembro de 1921................			9.088:538$460
EMITTIDAS NO 1.º SEMESTRE DE 1922:			
Ao portador....	2.315:298$710		
Nominativas	2.969:212$510	5.284:511$220	
RESGATADAS NO 1.º SEMESTRE DE 1922:			
Ao portador....	3.157:114$260		
Nominativas	1.950:529$450	5.107:643$710	176:867$510
Saldo em 30 de Junho de 1922...................			9.265:405$970
EMITTIDAS NO 2.º SEMESTRE DE 1922:			
Ao portador....	2.818:185$840		
Nominativas	2.947:864$280	5.766:050$120	
RESGATADAS NO 2.º SEMESTRE DE 1922:			
Ao portador....	2.654:919$930		
Nominativas	2.482:243$590	5.137:163$520	628:886$600
Saldo em 30 de Dezembro de 1922..............			9.894:292$570

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

PRIMEIRO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	15.628 :307$990	12.059 :988$616
Fevereiro	15.364 :148$000	12.724 :508$892
Março	19.683 :935$111	24.311 :298$966
Abril	20.985 :168$295	20.694 :728$046
Maio	19.761 :220$818	20.786 :213$278
Junho	15.399 :873$660	17.011 :134$900
	106.822 :653$874	107.587 :872$698

SEGUNDO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Julho	15.140 :922$378	23.659 :772$755
Agosto	19.631 :409$424	29.380 :823$269
Setembro	31.677 :871$663	37.906 :802$309
Outubro	25.818 :869$091	35.847 :480$265
Novembro	35.401.316$479	33.921 :231$991
Dezembro	43.651 :051$597	54.166 :281$311
	171.321 :440$632	214.882 :391$900

Estatistica do movimento no ultimo quinquennio desta conta

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS
1918	153.575 :543$198	160.005 :877$486
1919	150.027 :653$795	153.559 :649$042
1920	179.017 :428$115	179.021 :016$481
1921	189.456 :184$433	176.005 :205$264
1922	278.144 :094$506	322.470 :264$598

VALORES CAUCIONADOS

Existencia em 31 de Dezembro de 1921..........		147.116:870$710
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1922....	56.168:062$069	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1922....	42.376:915$848	
Differença para mais..........................		13.791:146$221
Existencia em 30 de Junho de 1922.............		160.908:016$931
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1922..	264.421:679$720	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1922..	188.200:116$202	
Differença para mais..........................		76.221:563$518
Existencia em 31 de Dezembro de 1922..........		237.129:580$449

Estatistica do movimento nos ultimos cinco annos

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS
1918	63.309:885$651	52.338:894$473	117.381:473$502
1919	64.085:909$801	68.948:981$726	112.518:401$577
1920	76.874:011$550	63.908:925$011	125.656:650$606
1921	45.594:708$660	24.134:488$556	147.116:870$710
1922	320.589:741$789	230.577:032$050	237:129:580$449

VALORES DEPOSITADOS

Existencia em 31 de Dezembro de 1921.......... 131.093:970$342

ENTRADAS:

De Janeiro a Junho de 1922.... 59.119:500$722

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1922.... 48.165:754$556

Differença para mais.......................... 10.953:746$166

Existencia em 30 de Junho de 1922.............. 142.047:726$508

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1922.. 224.243:930$761

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1922.. 159.209:091$973

Differença para mais.......................... 65.034:838$788

Existencia em 31 de Dezembro de 1922.......... 207.082:565$296

Estatistica do movimento nos ultimos cinco annos

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS
1918	60.793:617$960	95.548:237$750	76[illegible]12:641$377
1919	12.329:971$750	14.709:422$630	73.933:190$497
1920	42.301:329$870	11.356:315$490	104.878:204$877
1921	38.841:494$449	12.625:718$984	131.093:980$342
1922	283.363:431$483	207.374:846$529	207.082:565$296

CONTAS CORRENTES SEM JUROS

PRIMEIRO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Janeiro	301.174;926$762	317.892:776$483
Fevereiro	317.145:954$373	302.477:288$257
Março	412.122:317$972	382.180:287$292
Abril	280.612:764$671	312.714:155$268
Maio	353.251:063$027	359.201:152$358
Junho	414.330:947$530	302.987:150$714
	2.078.637:974$335	1.977.452:810$372

SEGUNDO SEMESTRE

MEZES	ENTRADAS	SAHIDAS
Julho	126.659:290$014	187.900:921$819
Agosto	132.204:890$638	130.374:469$359
Setembro	244.103:899$023	334.424:331$608
Outubro	302.060:894$511	328.455:323$418
Novembro	167.855:272$051	185.491:078$386
Dezembro	245.177:185$982	274.155:480$970
	1.218.061:432$219	1.440.801:605$560

Estatistica do movimento no ultimo quinquennio

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS
1918	797.070:091$290	763.586:706$737
1919	850.202:537$213	879.114.990$680
1920	1.417.369:367$400	1.342.001:854$412
1921	3.422.853:400$010	3.285:509:399$459
1922	3.296.699:406$554	3.418.254:415$932

CONTAS CORRENTES COM JUROS EM 1922

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	23	127	4.669:772$322
Fevereiro	22	92	9.250:050$760
Março	26	93	3.437:906$260
Abril	23	70	2.313:153$441
Maio	25	87	3.938:413$823
Junho	25	70	6.981:078$911
	144	539	30.590:375$517
Julho	25	49	2.760:178$469
Agosto	27	85	11.683:034$467
Setembro	22	61	2.064:116$470
Outubro	25	63	2.246:382$755
Novembro	24	77	3.256:797$330
Dezembro	25	73	12.066:726$470
	148	408	34.077:235$961

ESTATISTICA DO MOVIMENTO

1921	—	522	28.402:516$681
1922	—	947	64.667:611$478

CONTAS CORRENTES LIMITADAS EM 1922

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	23	214	774:527$300
Fevereiro	22	129	549:027$790
Março	26	124	555:979$600
Abril	23	101	620:343$230
Maio	25	97	299:381$350
Junho	25	98	372:158$010
	144	763	3.171:417$280
Julho	25	96	344:592$140
Agosto	27	130	437:351$540
Setembro	22	141	467:376$141
Outubro	25	132	543:312$880
Novembro	24	113	357:736$430
Dezembro	25	98	377:215$400
	148	710	2.527:584$531

ESTATISTICA DO MOVIMENTO

1921	—	886	3.817:369$990
1922	—	1473	5.699:001$811

CONTAS A PRAZO FIXO EM 1922

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	23	13	1.216:115$360
Fevereiro	22	31	26.049:706$110
Março	26	26	617:567$800
Abril	23	17	7.552:731$241
Maio	25	29	12.040:420$440
Junho	25	25	32.970:123$960
	144	141	80.446:664$911
Julho	25	11	331:799$764
Agosto	27	16	3.685:195$250
Setembro	22	9	142:103$000
Outubro	25	10	379:000$000
Novembro	24	5	68:500$000
Dezembro	25	17	362:900$000
	148	68	4.969:498$014

ESTATISTICA DO MOVIMENTO

1921	—	89	175.863:580$624
1922	—	209	85.416:162$925

CONTAS DE AVISO PRÉVIO EM 1922

MEZES	NUMERO DE DIAS	CONTAS NOVAS	IMPORTANCIAS
Janeiro	23	1	10:000$000
Fevereiro	22	1	52:000$000
Março	26	3	1.206:918$000
Abril	23	—	—
Maio	25	1	100:000$000
Junho	25	—	—
	144	6	1.368:918$000
Julho	25	1	240:000$000
Agosto	27	—	—
Setembro	22	1	13:950$000
Outubro	25	1	14:000$000
Novembro	24	—	—
Dezembro	25	1	1:401$800
	148	4	269:351$800

ESTATISTICA DO MOVIMENTO

1921	—	11	7.508:221$000
1922	—	10	1.638:269$800

BANCO DO BRASIL

Cotação das acções

MEZES	ANNO DE 1918			ANNO DE 1919			ANNO DE 1920			ANNO DE 1921			ANNO DE 1922		
	Maxima	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*
Janeiro	222$000	221$000	220$000	225$000	221$727	220$000	240$000	233$250	230$000	252$000	246$888	240$000	275$000	269$666	260$000
Fevereiro	225$000	223$000	220$000	240$000	229$166	218$000	250$000	240$333	230$000	255$000	253$062	249$000	277$500	263$150	260$000
Março	225$000	219$000	218$000	210$000	232$853	225$000	245$500	241$250	236$000	255$000	242$895	235$000	275$000	272$759	260$000
Abril	230$000	224$000	220$000	235$000	232$360	230$000	270$000	258$700	250$000	239$000	235$075	230$000	297$500	276$454	272$000
Maio	238$000	233$000	227$000	252$000	242$358	230$000	285$000	274$900	260$000	237$000	234$482	230$000	290$000	287$979	285$000
Junho	240$000	237$000	220$000	255$000	248$884	240$000	268$000	260$625	255$000	238$000	221$416	205$000	300$000	294$689	286$000
Julho	227$000	220$000	218$000	261$900	254$681	225$000	265$000	259$750	250$000	230$000	223$222	206$500	330$000	299$569	295$000
Agosto	232$000	228$000	220$000	276$000	270$217	255$000	270$000	264$300	259$000	228$000	224$500	222$000	342$000	321$100	309$000
Setembro	237$000	233$000	230$000	276$000	274$500	250$000	255$000	250$166	245$000	290$000	252$157	226$000	325$000	317$739	301$000
Outubro	242$000	239$000	233$000	270$000	269$071	260$000	260$000	249$555	242$000	279$000	269$916	266$000	324$000	302$916	285$000
Novembro	240$000	237$000	230$000	270$000	254$681	240$000	265$000	262$500	260$000	262$000	260$236	250$000	327$000	309$983	285$000
Dezembro	240$000	229$000	225$000	265$000	258$828	255$000	260$000	254$750	250$000	280$000	273$000	263$000	326$000	314$333	300$000

Transferencias por venda	49.066
Acções caucionadas	11.648
Restituição de cauções	6.275
Transferencias por alvará	6.686

FRACÇÕES

Transferencias por venda	7 3,40
Transferencias por alvará	1 13,80
Termos lavrados durante o anno de 1922	1.478

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno de 1922 foram lavrados 1.478 termos de transferencias, sendo:

Por venda:

Acções integradas	49.066
Acções fraccionadas	7 3/40

Por alvarás:

Acções integradas	5.686
Acções fraccionadas	1 13/80

Por caução:

Acções caucionadas	11.648
Restituição de caução	6.275

ORDENS DE PAGAMENTO

Movimento durante o anno de 1922

CARTAS DE CREDITO

Emittidas pelas Agencias	4.555:992$950
Emittidas pela Matriz	2.657:570$000

CHEQUES

Emittidos pelas Agencias — 28.585 —	175.030:033$296
Emittidos pela Matriz — 2.524	12.460:664$946

ORDENS DE PAGAMENTO

Emittidas pelas Agencias e Correspondentes, contra a Matriz	125.703:099$251
Emittidas pela Matriz contra as Agencias e Correspondentes	624.471:828$465

EFFEITOS A COBRANÇA

(NA MATRIZ)

Titulos recebidos em 1922 para cobrança

Cobrança caucionada sobre o interior..	23.097		58.569 :512$351	
Cobrança caucionada sobre o Rio.....	1.475	24.572	13.742 :738$961	72.312 :251$312
Cobrança extrangeira sobre o Rio.....	......	1.312	....	12.910 :572$251
Cobrança simples sobre o Rio.......	11.772		141.091 :371$335	
Cobrança simples sobre o interior...	13.865	25.637	19.331 :645$663	160.423 :016$998
		51.521		245.645 :840$561

QUADRO COMPARATIVO DOS TITULOS REGISTRADOS EM 1919, 1920, 1921 E 1922

	TITULOS		IMPORTANCIA	
	TOTAL	DIFFERENÇA	TOTAL	DIFFERENÇA
Anno de 1919..........................	30.450	—	187:398:745$443	—
Anno de 1920..........................	37.010	6.560	282.106:836$574	94.708:091$131
Differença a mais de 1919 a 1920..	—	6.560	—	94.708:091$131
Anno de 1921..........................	42.269	5.259	333.652:530$650	51.545:694$076
Differença a mais de 1919 a 1921..	—	11.819	—	146.253:785$207
Anno de 1922..........................	51.521	9.252	245.645:840$561	88.006:690$089
Differença a mais de 1919 a 1922..	—	21.071	—	58.247:095$118

MOVIMENTO NAS AGENCIAS, DURANTE O ANNO DE 1922, DAS CONTAS DE:

DEPOSITOS

TITULOS	ENTRADAS		SAHIDAS	
	NUMERO	IMPORTANCIAS	NUMERO	IMPORTANCIAS
Letras a Premio	1 014	21 223 248$380	797	15 495 823$520
Contas a Praso Fixo	2 023	55 869 519$743	1 864	47 715 274$868
Depositos Judiciarios	40	393 491$768	26	217 914$458
Contas Correntes com juros	—	3 165 024 671$145	—	3 080 047 104$701
Contas Correntes sem juros	—	806 512 583$153	—	805 713 317$241
Contas Correntes Limitadas	—	124 442 232$389	—	108 602 304$851
Contas Correntes de Aviso	—	5 531 273$295	—	3 605 895$118
Totaes		4 179 007 019$873		4 061 397 631$757

EMPRESTIMOS

TITULOS	DEBITADOS		CREDITADOS	
Saques Descontados	34 251	252 906 166$084	31 541	237 929 840$129
Contas Correntes Garantidas	—	318 959 855$030	—	295 304 348$542
Titulos Redescontados	1 439	32 657 031$590	1 381	34 641 689$060
Warrants	4	137 183$000	167	1 473 044$000
Totaes		872 [illegible] 580$807		829 437 778$852

MOVIMENTO NAS AGENCIAS DURANTE O ANNO DE 1922, DA CONTA DE:

EFFEITOS A COBRANÇA

ENTRADAS		SAHIDAS	
NUMERO	IMPORTANCIAS	NUMERO	IMPORTANCIAS
298.500	772.882:403$346	285.349	736.679:040$202

ORDENS DE PAGAMENTOS

EXPEDIDAS		RECEBIDAS	
NUMERO	IMPORTANCIAS	NUMERO	IMPORTANCIAS
90.108	563.241:411$093	66.384	759.627:114$350

CAIXA

ENTRADAS	SAHIDAS
6.739.281:962$986	6.770.422:038$372

Graphico demonstrativo dos lucros brutos e liquidos e do fundo de reserva, a partir da reorganização do Banco

CONTOS DE REIS	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
Dividendo Distribuido 1.º semestre	—	4 %	8 %	9 %	9 %	9 %	10 %	10 %	10 %	8 %	8 %	8 %	8 %	10 %	10 %	12 %	20 %
Dividendo Distribuido 2.º semestre	3½ %	6 %	9 %	9 %	9 %	10 %	10 %	10 %	8 %	8 %	8 %	8 %	8 %	10 %	10 %	16 %	20 %

Graphico demonstrativo dos lucros brutos e liquidos e do fundo de reserva, a partir da reorganização do Banco

CONTOS DE REIS

50 000
49 000
48 000
47 000
46 000
45 000
44 000
43 000
42 000
41 000
40 000
39 000
38 000
37 000
36 000
35 000
34 000
33 000
32 000
31 000
30 000
29 000
28 000
27 000
26 000
25 000
24 000
23 000
22 000
21 000
20 000
19 000
18 000
17 000
16 000
15 000
14 000
13 000
12 000
11 000
10 000
9 000
8 000
7 000
6 000
5 000
4 000
3 000
2 000
1 000

— — — Lucro bruto
——— Lucro liquido
—·—·— Fundo de reserva

	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
1° semestre		4 %	8 %	9 %	9 %	9 %	10 %	10 %	10 %	8 %	8 %	8 %	8 %	10 %	10 %	12 %	20 %
2° semestre	3 %	6 %	9 %	9 %	9 %	10 %	10 %	10 %	8 %	8 %	8 %	8 %	8 %	10 %	10	18 %	20 %

Graphico demonstrativo do desenvolvimento das contas de depositos

Graphico demonstrativo do desenvolvimento das contas de depositos e emprestimos, a partir da reorganisação do Banco

Graphico demonstrativo do cambio comprado e vendido e da emissão de vales-ouro, a partir da reorganização do Banco.

Graphico demonstrativo do cambio comprado e vendido e da emissão de vales-ouro, a partir da reorganização do Banco.